

**UNIVERSIDADE DO
PORTO**

REITORIA

U. PORTO



arquivo
central

PASTA N.º 918



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

N.º _____

Pagável no Balcão

(a) 47.962 \$ 00

Juros \$

Total \$

Precatório-cheque expedido pela Universidade do Porto

A Caixa Geral de Depósitos entregará, a Fábrica de Móveis Aseta

a quantia de (a) quarenta e sete mil e novecentos e sessenta e dois escudos e respectivos juros.

a sair do depósito n. 220331 efectuado no Balcão de Porto (b).

e relativo ao processo de Fornecimento e Colocação de cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia da U.P.

(c) Não é devido imposto ao Estado

Porto 18 de Setembro

de 1991

arquivo
central

SELO BRANCO

Assinatura(s) O Reitor

(d)



Capital + juros (extenso)

Distrito de _____

"VISTO"

Pague-se: ____ / ____ / 19 ____

O _____

5893283 - Prémios, prescrições e receitas diversas - DDP

Transf.: \$

Buscas: \$

Reembolsos: \$

CARIMBO DE CAIXA

CERTIFICAÇÃO

Banco fundado em 1864

SEDE SOCIAL
R. Augusta, 237

SEDE CENTRAL
Campo Pequeno, 81

APARTADO 2002
1101 LISBOA CODEX

CONT. N.º 500844321

EXMO(S). SR(S).

REITORIA UNIVERSIDADE PORTO
APARTADO 211

4003PORTO CODEX

ASSUNTO

GARANTIAS BANCARIAS

N.º REFERÊNCIA

GAR. 5345

DATA

16/09/91

CONTA

DE ACORDO COM V/ INSTRUÇÕES COMUNICAMOS QUE A GARANTIA EM
REFERÊNCIA EMITIDA EM 16/11/87 DE ESC. 47.962\$00
EM NOME DE ANACLETO AUGUSTO NUNES COSTA
FOI CANCELADA.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Director dos Serviços Administrativos

Entrada em 25 / 9 / 91

Registo N.º 5045 L.º 47 Fls. 126

Proc.º 45- L.º

Repartição de Pessoal ☐

Repartição de Adm. Fin. e Pat. ☒

CPP 60 121 08/90



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

À
FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA
PADRÃO
VANDOMA
4580 PAREDES

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º

N.º

P.º

em

3800

25 SET. 1991

ASSUNTO:

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA"

U. PORTO

ac

arquivo
central

Para arquivo de V. Exª., junto se remete um exemplar do "Auto de Recepção Definitiva" da
empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

/LO



Universidade do Porto

Reitoria

AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE:-----
"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA", adjudicada à Fábrica de Móveis ASETA,
pelo contrato nº 18/P/UP/87, de vinte e três de Novembro de mil
novecentos e oitenta e sete, e visado pelo Tribunal de Contas em dezasseis
de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, pela importância de
Escudos 959 240\$00 (novecentos e cinquenta e nove mil duzentos e quarenta
escudos).-----

Aos dois dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e um,
compareceram no local da obra o Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio
Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, o Prof. Doutor José Carlos
Marques dos Santos, Presidente do Conselho Directivo e o Prof. Doutor
Abílio Augusto Tinoco Cavalleiro, que constituem a Comissão de Recepção
da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de seis de
Agosto de mil novecentos e oitenta e seis, para procederem, na presença do
representante do adjudicatário Senhor Anacleto Augusto Nunes da Costa,
ao exame de todos os trabalhos desta obra. -----

Tendo sido verificado que toda a obra se encontrava de acordo com as
condições estipuladas, deliberaram considerá-la em condições de ser aceite
definitivamente.-----

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser
assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção, e pelo
representante do adjudicatário.-----

pm to pm f
José Carlos Marques dos Santos
Abílio Augusto Tinoco Cavalleiro
Anacleto Augusto Nunes da Costa



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 42II
4003 PORTO CODEX

S. R.

Exmº Senhor
Prof. Doutor José C. Marques dos Santos
Presidente do Conselho Directivo da
FACULDADE DE ENGENHARIA DA
UNIVERSIDADE DO PORTO
Rua dos Bragas
4099 PORTO CODEX

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º

N.º

P.º

3651

18

6 SET. 1991

ASSUNTO:

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO
NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA"

A fim de ser assinado por V. Exª., junto se remete 1 exemplar do
"Auto de Recepção Definitiva" do fornecimento em epígrafe, devendo
posteriormente ser devolvido a esta Reitoria - Assessoria de Planeamento - o
referido exemplar.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

/LO



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

Ao
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS,
E.P.
Rua Júlio Dinis, 796
4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
N.º

PORTO

1991

3683

11 SET. 1991

ASSUNTO:

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE
DA FACULDADE DE ENGENHARIA DA U.P. "

Em virtude de já não ser necessária, informa-se V. Ex^{as}., de que deve ser cancelada a garantia N/Nº 316-5345/87, emitida em 16 de Novembro de 1987, de Esc. 47 962\$00, em nome e a pedido da Fábrica de Móveis ASETA, de Anacleto Augusto Nunes da Costa.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

Aristides Guedes Coelho
(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

ALO



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

Ao

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS,
E.P.

Rua Júlio Dinis, 796
4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.*

N.*

P.*

1994

3683

11 SET. 1991

ASSUNTO:

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE
DA FACULDADE DE ENGENHARIA DA U.P. "

U. PORTO

arquivo

Em virtude de já não ser necessária, informa-se V. Ex^{as}., de que deve ser cancelada a garantia N/Nº 316-5345/87, emitida em 16 de Novembro de 1987, de Esc. 47 962\$00, em nome e a pedido da Fábrica de Móveis ASETA, de Anacleto Augusto Nunes da Costa.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

Guedes

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

ALO



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 42II
4003 PORTO CODEX

S. R.

À Firma

FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA

PADRÃO-VANDOMA

4580 PAREDES

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.

N.º 3682

P.

11 SET. 1991

ASSUNTO:

"Fornecimento e colocação de cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia da U.P."

A fim de ser assinado pelo representante do adjudicatário, junto se remete um exemplar do "Auto de Recepção Definitiva" da empreitada em epígrafe, devendo posteriormente ser devolvido a esta Reitoria (Assessoria de Planeamento), o referido exemplar.

Mais se solicita o envio de um precatório-cheque em branco e selos fiscais no valor de Esc. 240\$00.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR


(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

ALO

Fábrica de Móveis Aseta

CASA FUNDADA EM 1886

ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA

Telef. 9111615 PADRÃO-VANDOMA - 4580 PAREDES

UNIVERSIDADE DO PORTO
Direção dos Serviços Administrativos
Entrada em 4/8/88
Registo II.º 128 L.º 003 Fl. 67
Proc.º 43 L.º 88
Repartição de Pessoal
Porto, 1 de Agosto de 1988 X

A

Reitorio da Universidade do Porto

PORTO

Exm^{as}. Snrs.,

Com os m/cumprimentos sou a acusar o ofício de V^{as}. Ex^{as}. nº 3565 datado de 13 de Julho p^a p^a., e em resposta sou a incluso devocver devidamente assinados 2 exemplares do Auto de Recepção Provisoria e referente ao Fornecimento e colocação de cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia do Porto. central

Sem mais, me subscrevo com toda a consideração,

De V^{as}. Ex^{as}.

Muito Atenciosamente





B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE "Fornecimento e colocação de cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia"

ADJUDICADA A Fábrica de Móveis ASETA - Anacleto Augusto Nunes da Costa

PELO CONTRATO N.º 18/P/UP/87

DE vinte e três DE Novembro DE MIL NOVECENTOS E oitenta e sete

VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM dezasseis

DE Dezembro DE MIL NOVECENTOS E oitenta e sete

PELA IMPORTÂNCIA DE novecentos e cinquenta e nove mil duzentos e quarenta e nove escudos.

(959 249\$ 00)

Aos sete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e oito, compareceram no local da obra os Reitor da Universidade do Porto Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral, Presidente do Conselho Directivo da Fac. de Engenharia Prof. Doutor Alírio Egídio Rodrigues e o Prof. Auxiliar Abílio Augusto Tinoco Cavalheiro

que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis, para procederem, na presença do representante do adjudicatário, Anacleto Augusto Nunes da Costa, ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de acordo com as condições estipuladas, razão porque deliberaram considerá-la em condições de ser aceite provisoriamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do adjudicatário.

Ante p. J. C. Amaral
Alírio Egídio Rodrigues
Abílio Augusto Tinoco Cavalheiro
Representante do Adjudicatário



G. R.

Universidade do Porto

Reitoria

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE "Fornecimento e colocação de cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia"

ADJUDICADA A Fábrica de Móveis ASETA - Anacleto Augusto Nunes da Costa

PELO CONTRATO N.º 18/P/UP/87

DE vinte e três DE Novembro DE MIL NOVECENTOS E oitenta e sete

VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM dezasseis

DE Dezembro DE MIL NOVECENTOS E oitenta e sete

PELA IMPORTÂNCIA DE novecentos e cinquenta e nove mil duzentos e quarenta e nove escudos.

(959 249\$ 00)

Aos sete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e oito, compareceram no local da obra os Reitor da Universidade do Porto Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral, Presidente do Conselho Directivo da Fac. de Engenharia Prof. Doutor Alírio Egídio Rodrigues e o Prof. Auxiliar Abílio Augusto Tinoco Cavalheiro

que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis, para procederem, na presença do representante do adjudicatário, Anacleto Augusto Nunes da Costa, ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de acordo com as condições estipuladas, razão porque deliberaram considerá-la em condições de ser aceite provisoriamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do adjudicatário.

AL - Epil. Ruy

Abílio Augusto Tinoco Cavalheiro

X



EX. 21.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

A

Fábrica de Móveis ASETA - Anacleto
Augusto Nunes Costa
Rua de Santa Catarina, 364 - 1º
4 000 PORTO

Sua referência

Sua Conscrição de

L.º Nossa referência

PORTO

Nº 5565 P.º 43

13 JUL. 1988

ASSUNTO: "Fornecimento e Colocação de Cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia"

A fim de serem assinados pelo representante do adjudicatário, junto remeto a V. Ex.ªs três exemplares do "Auto de Recepção Provisória" da empreitada em epígrafe, devendo posteriormente ser devolvidos a esta Reitoria dois dos referidos exemplares.

Com os melhores cumprimentos,

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Exmº Senhor
Chefe da Repartição Administrativa
do 2º Bairro (Ocidental) da Câmara
Municipal do Porto
Rua de Cedofeita, 439 - 1º
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.ª Nossa referência
N.ª

PURTO

2699

24 MAIO 1988

ASSUNTO: "ABERTURA DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO"

Nos termos do Artº 200 do Decreto-Lei 235/86 de 18 de Agosto de 1986, solicito a V.Exª. se digne mandar pro mover a abertura de inquérito administrativo, respeitante à ~~emprego~~ compra de fornecimento: e colocação de cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia.

adjudicada à firma Fáb. Móveis ASETA - Anacleto Augusto Nunes da Costa com sede em Rua de Santa Catarina 364 - 1º 4000 PORTO pela quantia de Esc: novecentos e cinquenta e nove mil duzentos e quarenta escudos.

Com os melhores cumprimentos,

O Reitor

(Prof.Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



S. R.

CONHECIMENTO DE DEPOSITO

Art. 5.º do Decreto n.º 694/70, de 31 de Dezembro)

Universidade do Porto
Reitoria

Depósitos Obrigatórios

ANO ECONÓMICO DE 1987

Guia de depósitos nº 34/DGEscudos 47.962,50

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto, _____
_____, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quan-
tia de quarenta e sete mil novecentos e sessenta e dois
escudos . _____ proveniente do desconto de 5% efectua-
do no documento de despesa nº 1875 para reforço do depósito nº _____
de garantia da empreitada de Fornecimento e colocação de cortinas no
salão nobre da Fac. de Engenharia
adjudicada a Fábrica de Móveis Aseta
pelo contrato nº 18, de 23 de Novembro de 1987, depósito esse
feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II,
4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 19 de Janeiro de 1988

O Director de Serviços Administrativos



23312750

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS .
 FILIAL NO PORTO

Conhecimento do Depósito N.º 220331
 recebido no cofre de Porto
 em, de 28/1 de 19...
 Porto, de 25/1 de 19...
 Confari Director
 Averbamentos dos precatórios sobre o depósito

U. PORTO



arquivo
central





S. R.

CONHECIMENTO DE DEPOSITO

Art. 5.º do Decreto n.º 694/70, de 31 de Dezembro)

Universidade do Porto
Reitoria

Depósitos Obrigatórios

ANO ECONÓMICO DE 1987

Guia de depósitos nº 34/D 6Escudos 47.962,50

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto, _____
_____, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quan-
tia de quarenta e sete mil novecentos e sessenta e dois
escudos . _____ proveniente do desconto de 5% efectua-
do no documento de despesa nº 1875 para reforço do depósito nº _____
de garantia da empreitada de Fornecimento e colocação de cortinas no
salão nobre da Fac. de Engenharia
adjudicada a Fábrica de Móveis Aseta
pelo contrato nº 18, de 23 de Novembro de 1987, depósito esse
feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II,
4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 19 de Janeiro de 1988

O Director de Serviços Administrativos



23312750



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS CENTRAIS E CULTURAIS

REPARTIÇÃO

PORTO
 13/7/88
 1320 L. 40 Fl. 162
 Proc.º 43 L. 88
 Repartição de Pessoal ☐
 Repartição de Adm. Fin. e Pat. ☒

Exmº Sr.

Reitor da Universidade de

PORTO

SUA REFERÊNCIA

2699

SUA COMUNICAÇÃO

88(5/24

NOSSA REFERÊNCIA

673/P

13/7/88

88/7/7

Na resposta indicar "Nossa referência". Em cada officio tratar só de um caso.

Referindo-me ao officio de V. Exmº

acima indicado, incluso envio um edital devidamente certificado quanto à sua afixação e uma certidão comprovativa de não ter sido apresentada qualquer reclamação por falta de pagamento de ordenados, salários, materiais ou outras indemnizações e preço de trabalhos que o empreiteiro haja mandado exectuar por terceiros, tudo com referência à empreitada "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA", adjudicada à firma Fab. Móveis Ásetá-Anacleto Augusto Nunes da Costa, com sede em Rua de Santa Catarina, 364-12 - 4000 PORTO.

Com os melhores cumprimentos,

A TÉCNICO SUPERIOR CONSULTOR
 JURÍDICO

[Handwritten signature]

Rua de Cedofeita, 439-1º
4000 Porto Telef. 22726

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO
EDITOS DE 20 DIAS

ELISA MARIA OLIVEIRA DA SILVA MARCOS, licenciada em Direito pela Universidade Livre do Porto, técnico Superior Consultor Jurídico da Repartição Administrativa Ocidental da Câmara Municipal do Porto:

Faz saber, por delegação, nos termos do artº 201º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto, que achando-se ali a correr seus termos um processo de inquérito administrativo respeitante à empreitada de "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA", adjudicada à firma FAB. MÓVEIS ASETA - ANACLETO AUGUS
NO NUNES DA COSTA, com sede em Rua de Santa Catarina, 364-1º-4000 PORTO

-----, correm editos de 20 dias contados da data da sua afixação, chamando todos os interessados para, até 10 dias depois do termo do prazo dos editos, apresentarem na referida Repartição, por escrito e devidamente fundamentadas e documentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito, e bem assim do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros.

Para constar se fez este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Porto e Repartição Administrativa Ocidental, 1988/5/27

E eu, *Elise Maria Oliveira da Silva Marcos*, 3º Oficial, o subscrevi.

Elise Maria Oliveira da Silva Marcos

Afixei o presente edital

em 1988/06/01

O Oficial de diligências,

J. M. Camaral

Certidão

Certifico e dou fé, que no dia 1 do corrente mês, afixei no alvará desta Repartição, no local da obra e na junta de freguesia onde está situada a mesma obra, editais iguais ao presente.

Mais certifico que o edital afixado no alvará desta Repartição, esteve patente ao público durante vinte dias.

Por ser verdade, passo a presente que doe assinar.

Lab e Repartição Administrativa
Ocidental, 1988 Junho 22.

O oficial de diligências,
Jose Manuel da Silva Cammell

Rua de Cedofeita, 439-1º
4000 Porto Telef. 22726

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO
EDITOS DE 20 DIAS

ELISA MARIA OLIVEIRA DA SILVA MARCOS, licenciada em Direito pela Universidade Livre do Porto, técnico Superior Consultor Jurídico da Repartição Administrativa Ocidental da Câmara Municipal do Porto:

Faz saber, por delegação, nos termos do artº 201º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto, que achando-se ali a correr seus termos um processo de inquérito administrativo respeitante à empreitada de "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA", adjudicada à firma FAB. MÓVEIS ÁSITA - ANACLETO AUGUS
NO NUNES DA COSTA, com sede em Rua de Santa Catarina, 364-1º-4000 PORTO

-----, correm editos de 20 dias contados da data da sua afixação, chamando todos os interessados para, até 10 dias depois do termo do prazo dos editos, apresentarem na referida Repartição, por escrito e devidamente fundamentadas e documentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito, e bem assim do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros.

Para constar se fez este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Porto e Repartição Administrativa Ocidental, 1988/5/27

E eu, Elise Maria Oliveira da Silva Marcos, 3ª Oficial, o subscrevi.

Afixei o presente edital

em 1988/06/01

O Oficial de diligências,

Y. M. Camaral



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Repartição Administrativa Ocidental

----- C E R T I D ã O -----

----- MARIA SOFIA TEIXEIRA CAMPOS PINTO, 3ª Oficial na Repartição Administrativa Ocidental da Câmara Municipal do Porto: -----

----- Certifico, em face do processo de intuírito administrativo respeitante à empreitada "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA", instaurado em devido tempo nesta Repartição, que, durante o prazo marcado pelo edital de 27 do mês de Maio e afixado a 1 do mês de Junho, não foi apresentada qualquer reclamação por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou outras indemnizações e preço de trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros, tudo com referência à aludida empreitada, adjudicada à firma Fab. Móveis Áseta - Anacleto Augusto Nunes da Costa, com sede na Rua de Santa Catarina, 364-12- 4000 PORTO. -----

----- Por ser verdade passo a presente certidão que vou assinar e autenticar. -----

Porto, Repartição Administrativa Ocidental, 1 de Junho de 1988.-

A 3ª Oficial,



S. H.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

A

Fábrica de Móveis ASETA - Anacleto
Augusto Nunes da Costa
Rua Santa Catarina, 364 - 1º
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º

N.º

P.º

707

28 JAN. 1988

ASSUNTO: "Fornecimento e Colocação de Cortinas no Salão Nobre da
Faculdade de Engenharia"

Para arquivo de V. Exas junto se remete cópia(s)
do(s) seguinte(s) auto(s) de medição de trabalhos:

Única situação do fornecimento em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

5. 3.

A firma

Fábrica de Móveis Azeta de Anacle-
to Augusto Nunes da Costa
Padrão - Vandoma
4580 Paredes

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

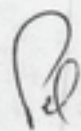
380

20 JAN. 1988

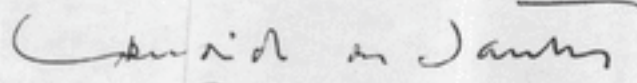
ASSUNTO: "AUTO DE CONSIGNAÇÃO DE TRABALHOS"

Para arquivo de V. Ex^{as}, junto se remete cópia do Auto de Consignação de Trabalhos relativo à empreitada / fornecimento de: "Fornecimento e colocação de cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia"

Com os melhores cumprimentos,

 O REITOR,

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)


Vice-Reitor.

Auto de Consignação de Trabalhos

R. San
AOS dezoito dias do mês Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem a empreitada de Fornecimento e Colocação de Cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia adjudicada à Fábrica de Móveis Azeta de Anacleto Augusto Nunes da Costa

----- pelo contrato número 18/P/UP/87 de vinte e três de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete, aprovado em vinte e dois de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete e visado pelo Tribunal de Contas em dezasseis de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, compareceram o Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto

e achando-se presente o adjudicatário dos referidos trabalhos, foram prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que eles devem ser realizados, e entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas, a que se refere o contrato.

Neste acto reconheceu-se que tudo estava de harmonia com as cláusulas contratuais e segundo o projecto

Pelo representante do adjudicatário, foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados, dos quais se concluiu: tudo estar conforme

----- e pelo Prof. Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto como representante da mesma Universidade

----- foi declarado que aceitava as conclusões e lhe fazia a consignação dos respectivos trabalhos.

Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário o certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º 1230003 da Companhia de Seguros MUNDIAL CONFIANÇA

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelos funcionários que nele tomaram parte e pelo adjudicatário



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

A firma .

Fábrica de Moveis Aseta de Anac-
leto Augusto Nunes da Costa
Padrão - Vandoma
4580 Paredes

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

404

20 JAN. 1988

ASSUNTO: "Fornecimento e colocação de cortinas no Salão Nobre
da Faculdade de Engenharia"

Para arquivo de V. Exas junto se remete cópia(s)
do(s) seguinte(s) auto(s) de medição de trabalhos:

Única situação.

arquivo
central

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

Alberto M. S. C. Amaral
(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Exmo. Senhor

Director-Geral do Tribunal de Contas

Av. Infante D. Henrique

1194 LISBOA CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

76

43

7 JAN. 1988

ASSUNTO: CONTRATO Nº 16 /P/U.P./ 87 de 23 / 11 / 87 , registado na D. C.
do Tribunal de Contas sob o nº 105575

Junto se envia a Guia de Receita do Estado nº 61 /P, de
23 / 12/ 87 , no valor de esc.: 960 \$00, correspondente aos emolumentos
devidos pelo "visto" no contrato em epígrafe, relativo a:

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA"

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO .211
4003 PORTO CODEX

g. R.

A
DELEGAÇÃO DO PIDDAC
PRAÇA DO COMERCIO
1100 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º

N.º

P.º

6409

31 DEZ. 1987

ASSUNTO: CONTRATO Nº18 /P/UP/87 para execução do "Fornecimento e Colocação de Cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia"

Para efeitos de registo, junto se remete o original e fotocópia do contrato em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

arquivo
central

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



EX. EX.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À firma
Fábrica de Moveis Aseta
Padrão - Vandoma
4580 Paredes

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

6400 31 DEZ. 1987

ASSUNTO: "Fornecimento e colocação de cortinas no Salão Nobre
da Faculdade de Engenharia"

Junto remeto a V. Ex.ªs um exemplar do contrato da empreitada em epígrafe,
devendo acusar a sua recepção.

Remeto também 5 exemplares da guia nº 61/P de Esc. 960\$00
para pagamento dos emolumentos devidos pelo Visto do Tribunal de Contas, deven-
do ser devolvidos a esta Reitoria 2 exemplares depois de satisfeita a sua liqui-
dação, sem os quais não se poderá efectuar qualquer pagamento.

Com os melhores cumprimentos,

O REITOR,

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(a) DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR

(b) UNIVERSIDADE DO PORTO (P. COLECTIVA 501 413 197)

Ano económico de 19 87

Guia n.º 61/P

Cofre

Esc. 960\$00

Receita do Estado

Vai a Fabrica de Moveis Aseta com sede em Padrão, Vandoma
4580 Paredes (P. Colectiva nº 800 220 595)

entregar (c) ~~no cofre do Tesouro em~~
na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de **novecentos e sessenta escudos.**

proveniente (d) Emolumentos devidos p/ contrato nº 18/P/UP/87 "Fornecimento e colocação de cortinas no salão nobre da Faculdade de Engenharia" nos termos artº 5º Tab. Anexa D.L. 356/75 nº1 D.L. 131/82-VTC16/12/87 Proc. que deverá ser escriturada como segue: 105575 25/11/87.

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		28	Emolumentos Trib. Contas	480\$00
15			Contas de Ordem	
	03		Finanças	
			Trib. Contas	480\$00
				960\$00

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Div. _____

Lançada
_____/_____/19____

Porto em 23 de Dezembro de 1987

Reitor
[Assinatura]

(a) Serviço central de que depende o processador.
(b) Serviço processador.
(c) Riscar o que não convier. — Em Lisboa, Porto ou sedes de distritos, as entregas serão feitas na sede, filial ou agências; nas sedes dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.
(d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.

CLASSIFICACAO	10
NUMERO DE	

ASSINATURA	
DATA	

RECEBIMOS
15-5-1978
10-5-1978
RECEBIMOS

U. PORTO

a

Arquivo
central

Receita do Estado

BOND

10000

MINISTERIO DA



S. R.
TRIBUNAL DE CONTAS
DIRECÇÃO-GERAL

Contadoria-Geral do Visto

17.DEZ87 28300

UNIVERSIDADE DO PORTO
Direcção dos Serviços Administrativos
Entrada em 21/12/87
Registo M.º 233 L.º 6A. Fls. 58
Proc.º 43 L.º A/87
Repartição de Pessoal
Reitor da Universidade do Porto X

Ex.º Senhor

Reitor da Universidade do Porto

R.-D. Daniel II

L 4000 PORTO

Devidamente visados, remeto a V. Exa. os documentos registados nesta Direcção-Geral sob os números abaixo indicados:

103823 ✓ - 103824 ✓ - 105574 ✓ -
105575 - 105576 - 117664 -
117666 - 117667

Os restantes não vieram

Fátima Araújo 21/12/87

Com os melhores cumprimentos.

O Director-Geral,



S. R.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO-GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA

DELEGAÇÃO DO FIDAC

Nº. 45
Proc. Vários
Liv. 2
Div. N/45

UNIDADE DO PORTO	
Serviços Administrativos	
Entrada em	21/1/88
Registo de	21 L. 392.91
Processo	45 L. 8/88
Repartição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e at.	<input checked="" type="checkbox"/>

Exm^a. Senhor

Reitor da Universidade do Porto

Apartado 211

4003 Porto codex

Com referência ao (s) ofício (s) nº. (s) 6393, 6402 a 6405, 6407 a 6409 e 6422' a 6430, de 31.12.87

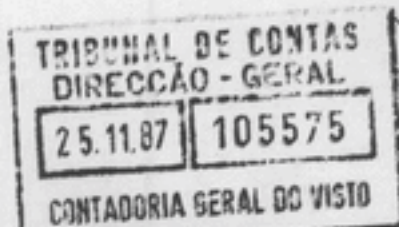
tenho a honra de devolver a V. Ex^a. o original do (s) contrato (s) em causa a que coube nesta Delegação o (s) seguinte (s) número (s) de registo: 1247/87 a 1263/87.

Com os melhores cumprimentos.

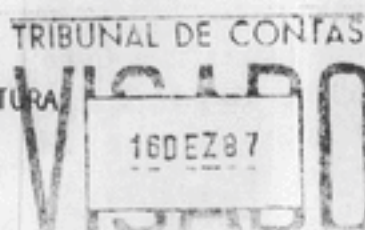
14^a Delegação - PIDDAC - da Direcção-Geral da Contabilidade Pública, em 88 JAN 14

O DIRECTOR.

AP/AP

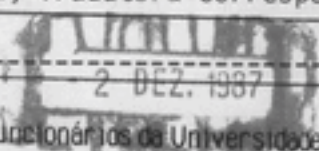


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO



Art.º 2.º do n.º 1 do Decreto-Lei nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.

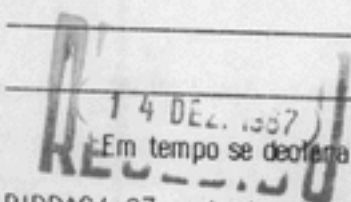
De tudo foram testemunhas presentes Galantina Lourdes Rios de Castro, solteira, Técnica de 2a. classe e Maria Elisabeth Correia Branco de Jesus Ribeiro, casada, Tradutora-Correspondente-Intérprete,-----



ambos funcionários da Universidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais com as partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contrato, com excepção da última por conter as assinaturas, depois deste a todos ter sido lido em voz alta, por mim Jorge Rocha Pereira-----

na qualidade de Oficial público designado para o efeito que o fiz dactilografar e assinar.

Maria J. S. C. Manuel
Galantina Lourdes Rios de Castro
Maria Elisabeth C.B. de Jesus Ribeiro
M. R. M. M. M.



Em tempo se declara que o empreendimento a que se refere o presente contrato consta do PIDDAC/87, visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional em 18/2/87 e alterações ao mesmo Plano, visadas pela mesma entidade por despacho de 24/7/87.-----

Maria J. S. C. Manuel **SERVIÇO DO VISTO**
EMOLUMENTOS DEVIDOS

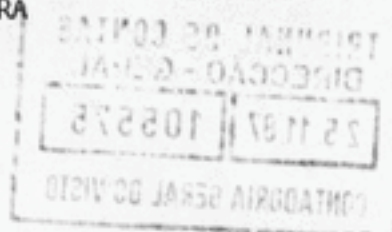
(Art.º 5.º da Tabela anexa ao Dec.-Lei 356/73 e n.º 1 de art.º 1.º de Dec.-Lei 131/82).

— PARA O ESTADO. 480400
— PARA O COFRE
DO T. DE CONTAS. 480400
TOTAL 960800

A presente proposta tem cabimento de **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA**
verba segundo a Class Econ. 50, 12, 37, 52 **UNIVERSIDADE DO PORTO**
O encargo foi anotado.

18 / 11 / 87
O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Amélia da Glória de Sousa Sacramento



DÉCIMA QUARTA: - O encargo de Esc. 1 111 961\$00 (I.V.A. incluído)
será suportado, na sua totalidade, pela dotação inscrita no Capítulo 50,
Divisão 12, Subdivisão 37, Classificação Económica 52.00 do PIDDAC atri-
buído à Universidade do Porto para o ano de 1987.

DÉCIMA QUINTA: - Pelo segundo outorgante foi declarado que aceita todas as condições do
presente contrato, de que tomou inteiro conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua
pessoa e bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.

DÉCIMA SEXTA: - Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da
adjudicação, de Esc. 47 962\$00, mediante _____

O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.

O presente termo de contrato vai escrito em três folhas de papel de vinte e cinco linhas.

Foram apresentados: a Guia de Receita do Estado nº 21/P de 26 de Outubro de
1987, comprovativa do pagamento da quantia de Esc. 3 837\$00, efectuado
em 26/10/87, na Direcção de Finanças do Porto.

correspondente ao Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea e) do Artº 5º do Decreto-Lei nº
183-J/80 de 9 de Junho; o certificado de seguro pessoal titulado na apólice
nº 1 230 003 da Comp. Seg. Mundial Confiança.

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas que são satisfeitos nos termos do

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Handwritten signature
Lals
HERIBERTO
Handwritten signature

CONTRATO Nº 18 / P / U.P. / 87, para execução da empreitada de "FORNECIMENTO E
COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA"-----

adjudicada à FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA de Anacleto Augusto Nunes da Costa,
contribuinte nº 800 220 595-----

pela quantia de 959 249\$00, à qual será acrescida a importância de escudos
152 712\$00, relativa ao I.V.A. à taxa de 16% (após deduzido 0,5% para a
Caixa Geral de Aposentações)-----

Aos vinte e três dias do mês de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete,
nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade, perante mim Jorge Rocha Pereira---
Administrador-----

na qualidade de oficial público, nomeado nos termos do nº 1 do artº 13 do Decreto-Lei nº 211/79,
de 12 de Julho, por despacho ministerial de vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta e seis
compareceram como PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação da Universidade do Porto, nos
termos do nº 2 do artº 14º do mencionado diploma, -----

e como SEGUNDO OUTORGANTE Anacleto Augusto Nunes da Costa, casado, residen-

Registado na 14.ª Delegação
do D.G.C.P. - RDDAC
Sob o nº 1248/F

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

te em Padrão, Vandoma, concelho de Paredes, portador do Bilhete de Identi-
 dade nº 1848081 do Arquivo de Identificação de Lisboa, emitido em ----
 3/5/82-----

pessoas cujas identidades e poderes para outorgar verifiquei. O presente contrato, cuja minuta foi aprovada por despacho em Conselho Administrativo-----
----- de vinte e dois de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete
é celebrado na sequência do concurso limitado, realizado no dia 14
de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, de harmonia com o despacho da mesma
entidade e da mesma data, e em consequência do despacho de adjudicação da empreitada atrás
mencionada ao segundo outorgante. E, pelo primeiro outorgante foi dito:

Que, pelo presente instrumento, acorda em atribuir ao segundo outorgante a execução da referida empreitada, nos termos e condições seguintes:

PRIMEIRA: - Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de Encargos e Proposta, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for contrariado pelo presente título.

Parágrafo Único: - As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes do Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.

SEGUNDA: - O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de todos os demais documentos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

[Handwritten signatures and initials]
H. Ribeiro

TERCEIRA: - Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de 60 dias.
A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do "Visto" do Tribunal de Contas.

O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.

QUARTA: - O prazo de execução da empreitada só poderá ser prorrogado nas condições de excepção definidas no Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

para o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, sem necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acarretem aumento de encargos para o Estado.

QUINTA: - Na execução da obra, o segundo outorgante compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos da tabela oficialmente em vigor.

SEXTA: - O encargo total deste contrato que é de Esc. 1 111 961\$00
(um milhão cento e onze mil novecentos e sessenta e um escudos) representa a totalidade dos trabalhos, de harmonia com as cláusulas deste contrato.

SÉTIMA: - A empreitada é executada por preço global e os pagamentos serão efectuados em função das quantidades de trabalho executadas.

OITAVA: - Em cada um dos pagamentos parciais serão deduzidos os seguintes descontos:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

a) para garantia do contrato e em reforço da caução definitiva, cinco por cento sobre a importância correspondente a cada um daqueles pagamentos.

b) as importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas.

c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Artº 138º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro).

d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis.

Parágrafo Único: - O desconto previsto na alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.

NONA: - O juro de mora no pagamento das contas apresentadas e aprovadas será abonado ao empreiteiro, conforme previsto no artº 190º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

DÉCIMA: - O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no Caderno de Encargos.

DÉCIMA PRIMEIRA: - O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência de quaisquer sub-empreiteiros ou tafeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário, salvo o caso de trespasse devidamente autorizado.

DÉCIMA SEGUNDA: - As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal da Comarca do Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem.

DÉCIMA TERCEIRA: - Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Lals
HERIBEIRO
[Handwritten signature]

CONTRATO Nº 18 / P / U.P. / 87, para execução da empreitada de "FORNECIMENTO E
COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA"-----

adjudicada à FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA de Anacleto Augusto Nunes da Costa,
contribuinte nº 800 220 595-----

pela quantia de 959 249\$00, à qual será acrescida a importância de escudos
152 712\$00, relativa ao I.V.A. à taxa de 16% (após deduzido 0,5% para a
Caixa Geral de Aposentações)-----

Aos vinte e três dias do mês de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete,
nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade, perante mim Jorge Rocha Pereira-----
Administrador-----

na qualidade de oficial público, nomeado nos termos do nº 1 do artº 13 do Decreto-Lei nº 211/79,
de 12 de Julho, por despacho ministerial de vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta e seis
compareceram como PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação da Universidade do Porto, nos
termos do nº 2 do artº 14º do mencionado diploma, -----

e como SEGUNDO OUTORGANTE Anacleto Augusto Nunes da Costa, casado, residen-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

te em Padrão, Vandoma, concelho de Paredes, portador do Bilhete de Identidade nº 1848081 do Arquivo de Identificação de Lisboa, emitido em -----
3/5/82-----

pessoas cujas identidades e poderes para outorgar verifiquei. O presente contrato, cuja minuta foi aprovada por ~~XXXXXXXX~~ em Conselho Administrativo-----

----- de vinte e dois de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete

é celebrado na sequência do concurso limitado, realizado no dia 14

de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, de harmonia com o despacho da mesma

entidade e da mesma data, e em consequência do despacho de adjudicação da empreitada atrás mencionada ao segundo outorgante. E, pelo primeiro outorgante foi dito:

Que, pelo presente instrumento, acorda em atribuir ao segundo outorgante a execução da referida empreitada, nos termos e condições seguintes:

PRIMEIRA: - Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de Encargos e Proposta, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for contrariado pelo presente título.

Parágrafo Único: - As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes do Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.

SEGUNDA: - O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de todos os demais documentos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

J. Amal
Sal.
HERNANDEZ

TERCEIRA: - Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de 60 dias.
A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do "Visto" do Tribunal de Contas.

O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.

QUARTA: - O prazo de execução da empreitada só poderá ser prorrogado nas condições de excepção definidas no Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto

para o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, sem necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acarretem aumento de encargos para o Estado.

QUINTA: - Na execução da obra, o segundo outorgante compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos da tabela oficialmente em vigor.

SEXTA: - O encargo total deste contrato que é de Esc. 1 111 961\$00
(um milhão cento e onze mil novecentos e sessenta e um escudos) representa a totalidade dos trabalhos, de harmonia com as cláusulas deste contrato

SÉTIMA: - A empreitada é executada por preço global e os pagamentos serão efectuados em função das quantidades de trabalho executadas.

OITAVA: - Em cada um dos pagamentos parciais serão deduzidos os seguintes descontos:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

a) para garantia do contrato e em reforço da caução definitiva, cinco por cento sobre a importância correspondente a cada um daqueles pagamentos.

b) as importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas.

c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Artº 138º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro).

d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis.

Parágrafo Único: - O desconto previsto na alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.

NONA: - O juro de mora no pagamento das contas apresentadas e aprovadas será abonado ao empreiteiro, conforme previsto no artº 190º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

DÉCIMA: - O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no Caderno de Encargos.

DÉCIMA PRIMEIRA: - O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência de quaisquer sub-empreiteiros ou terefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário, salvo o caso de trespasse devidamente autorizado.

DÉCIMA SEGUNDA: - As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal da Comarca do Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem.

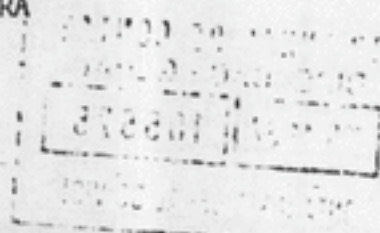
DÉCIMA TERCEIRA: - Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

A presente proposta tem cabimento da
verba segundo a Class. Econ. 50.12.37.52.00
O encargo foi anotado.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

18/11/87
O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Amélia da Glória de Sousa Guerreiro



DÉCIMA QUARTA: - O encargo de Esc. 1 111 961\$00 (I.V.A. incluído)
será suportado, na sua totalidade, pela dotação inscrita no Capítulo 50,
Divisão 12, Subdivisão 37, Classificação Económica 52.00 do PIDDAC atri-
buído à Universidade do Porto para o ano de 1987.

DÉCIMA QUINTA: - Pelo segundo outorgante foi declarado que aceita todas as condições do
presente contrato, de que tomou inteiro conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua
pessoa e bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.

DÉCIMA SEXTA: - Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da
adjudicação, de Esc. 47 962\$00, mediante _____

O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.

O presente termo de contrato vai escrito em três folhas de papel de vinte e cinco linhas.

Foram apresentados: a Guia de Receita do Estado nº 21/P de 26 de Outubro de
1987, comprovativa do pagamento da quantia de Esc. 3 837\$00, efectuado

em 26/10/87, na Direcção de Finanças do Porto, _____
correspondente ao Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea e) do Artº 5º do Decreto-Lei nº
183-J/80 de 9 de Junho; o certificado de seguro pessoal titulado na apólice
nº 1 230 003 da Comp. Seg. Mundial Confiança _____

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas que são satisfeitos nos termos do

TRIBUNAL DE CONTAS

VISADO
16 DEZ 87

TRIBUNAL DE CONTAS
DIRECÇÃO - GERAL

25.11.87 105575

CONTADORIA GERAL DO VISTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Art.º 2.º do nº 1 do Decreto-Lei nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.

De tudo foram testemunhas presentes Galantina Lourdes Rios de Castro, solteira,
Técnica de 2a. classe e Maria Elisabeth Correia Branco de Jesus Ribeiro,
casada, Tradutora-Correspondente-Intérprete,-----

2 DEZ. 1987

ambos funcionários da Universidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais com as partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contrato, com excepção da última por conter as assinaturas, depois deste a todos ter sido lido em voz alta, por mim Jorge Rocha Pereira

-----, na qualidade de Orfeão público designado para o efeito que o fiz dactilografar e assinar.

Galantina Lourdes Rios de Castro
Maria Elisabeth C.B. de Jesus Ribeiro
Jorge Rocha Pereira

arquivo
central

14 DEZ. 1987
Em tempo se declara que o empreendimento a que se refere o presente contrato consta do PIDDAC/ 87, visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional em 18/2/87 e alterações ao mesmo Plano, visadas pela mesma entidade por despacho de 24/7/87.

SERVIÇO DO VISTO
EMOLUMENTOS DEVIDOS

(Art.º 5.º da Tabela anexa ao Dec.-Lei 356/73 e n.º 1 de art.º 1.º de Dec.-Lei 131/82).

— PARA O ESTADO. 480400
— PARA O COFRE
DO T. DE CONTAS. 480400
TOTAL 960800



15. R.

Universidade do Porto

Reitoria

AUTORIZADO:

em reunião do Conselho Administrativo

de 22/10/87

O Presidente

(Alberto M. S. C. Amorim)

Proposta N.º

32

/ P /

U.P.

Porto,

7/10/87

ASSUNTO: "Fornecimento e Colocação de Cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia"

- Cap. 50

Det. 12 37

C. B. 52 00

959 249\$00

I.V.A. 6% 152 712\$00

1 111 961\$00

Por ser necessário proceder à substituição das cortinas existentes no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia, em virtude de se encontrarem muito deteriorados, promoveu-se, nos termos do estipulado na alínea b) do nº 1 do artº 5º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 227/85, de 4 de Julho, a

.../...



S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

.../...

abertura de um concurso limitado, com o preço-base de 1 042 500\$00 e o prazo de execução de 60 dias.

Foram convidadas as firmas:

- BELO ESTOFO
- PARALUME
- FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA, de Anacleto Augusto da Costa

as quais apresentaram as seguintes propostas:

Nº 1 - PARALUME.....	1 230 000\$00
Nº 2 - FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA, de Anacleto Augusto da Costa	959 249\$00
Nº 3 - BELO ESTOFO.....	1 031 500\$00

Analisadas as propostas, verifica-se que a mais vantajosa para os interesses do Estado é a da concorrente nº 2 - FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA, de Anacleto Augusto da Costa, no valor de Esc. 959 249\$00, a qual apresenta o preço mais baixo, compromete-se a cumprir o estipulado no Caderno de Encargos e tem demonstrado, em fornecimentos já executados noutras Escolas, possuir condições que garantem uma boa execução.

Nestes termos, tem-se a honra de sugerir a V. Exª que o fornecimento seja adjudicado à FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA, de Anacleto Augusto da Costa, pela importância de Esc. 959 249\$00, à qual acrescerá o I.V.A., à taxa legal de 16%.

.../...

o L.A.A. a taxa legal de 10%
 aumento da Costa' pela importância de Esc 228 34200' e para a execução
 fornecimento de 12 adjudicado a FABRICA DE MOLEIS AZEITA' de Vasceto
 nestes termos' tem-se a nota de crédito a L. Exa. que o
 execução
 executados outras Escalas' bem como condições que garantem uma por
 do caderno de encargos e tem demonstrado' em fornecimento 12
 para apresentar o preço mais baixo' compromete-se a cumprir o estipulado
 AZEITA' de Vasceto aumento da Costa' no valor de Esc 228 34200' e
 interesses do Estado e a de concorrente N.º 3 - FABRICA DE MOLEIS
 Azuleiras as propostas' verificou-se que a mais vantajosa das

N.º 3 - BEGO ESTOFO	1 021 200200
de Vasceto aumento da Costa	228 34200
N.º 3 - FABRICA DE MOLEIS AZEITA'	
N.º 1 - BABALONE	1 320 000200

as duas apresentaram as seguintes propostas:

- FABRICA DE MOLEIS AZEITA' de Vasceto aumento da Costa
- BABALONE
- BEGO ESTOFO

Foram convidadas as firmas:

o prazo de execução de 60 dias
 abertura de um concurso limitado com o preço-pixe de 1 042 200200 e

arquivo
 central





Universidade do Porto
Reitoria

S. R.

A presente proposta tem cabimento de
verba segundo a Class Econ. 50.12.37.5200
O encargo foi anotado.

18/11/87

O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Marina da Glória de Sousa Guerreiro

.../...

Mais se sugere a V. Ex^a a aprovação da anexa minuta de contrato, a qual mereceu já a concordância do fornecedor.

O presente encargo de Escudos 1 111 961\$00 (959 249\$00 + +152 712\$00 de I.V.A., deduzido 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações) tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

U. PORTO



arquivo
central

A Técnica de 2^a cl.

Galantina Castro

(Galantina Castro)

Ao
Magnífico Reitor da Universidade do Porto

APROVADO

em reunião do Conselho Administrativo

de 22/10/87
O Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

(Alberto M. S. C. Amorim)

MINUTA

CONTRATO Nº _____ / P / U.P. / 87, para execução da empreitada de "FORNECIMENTO E
COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA"-----

adjudicada à FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA de Anacleto Augusto Nunes da Costa,
contribuinte nº 800 220 595-----

pela quantia de 959 249\$00, à qual será acrescida a importância de escudos
152 712\$00, relativa ao I.V.A. à taxa de 16% (após deduzido 0,5% para a
Caixa Geral de Aposentações)-----

Aos _____ dias do mês de _____ de mil novecentos e oitenta e sete,
nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade, perante mim _____

na qualidade de oficial público, nomeado nos termos do nº 1 do artº 13 do Decreto-Lei nº 211/79,
de 12 de Julho, por despacho ministerial de vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta e seis
compareceram como PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação da Universidade do Porto, nos
termos do nº 2 do artº 14º do mencionado diploma, _____

e como SEGUNDO OUTORGANTE Anacleto Augusto Nunes da Costa, casado, residen-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

te em Padrão, Vandoma, concelho de Paredes, portador do Bilhete de Identidade nº _____

_____ pessoas cujas identidades e poderes para outorgar verifiquei. O presente contrato, cuja minuta foi aprovada por despacho _____

_____ de _____ de _____ de mil novecentos e _____ e celebrado na sequência do concurso _____ limitado _____, realizado no dia 14 de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, de harmonia com o despacho da mesma entidade e da mesma data, e em consequência do despacho de adjudicação da empreitada atrás mencionada ao segundo outorgante. E, pelo primeiro outorgante foi dito:

Que, pelo presente instrumento, acorda em atribuir ao segundo outorgante a execução da referida empreitada, nos termos e condições seguintes:

PRIMEIRA: - Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de Encargos e Proposta, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for contrariado pelo presente título.

Parágrafo Único: - As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes do Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.

SEGUNDA: - O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de todos os demais documentos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

TERCEIRA: - Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de 60 dias.
A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do "Visto" do Tribunal de Contas.

O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.

QUARTA: - O prazo de execução da empreitada só poderá ser prorrogado nas condições de excepção definidas no Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto-----

para o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, sem necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acarretem aumento de encargos para o Estado.

QUINTA: - Na execução da obra, o segundo outorgante compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos da tabela oficialmente em vigor.

SEXTA: - O encargo total deste contrato que é de Esc. 1 111 961\$00
(um milhão cento e onze mil novecentos e sessenta e um escudos) representa a totalidade dos trabalhos, de harmonia com as cláusulas deste contrato-----

SÉTIMA: - A empreitada é executada por preço global e os pagamentos serão efectuados em função das quantidades de trabalho executadas.---

OITAVA: - Em cada um dos pagamentos parciais serão deduzidos os seguintes descontos:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

a) para garantia do contrato e em reforço da caução definitiva, cinco por cento sobre a importância correspondente a cada um daqueles pagamentos.

b) as importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas.

c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Artº 138º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro).

d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis.

Parágrafo Único: - O desconto previsto na alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.

NONA: - O juro de mora no pagamento das contas apresentadas e aprovadas será abonado ao empreiteiro, conforme previsto no artº 190º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

DÉCIMA: - O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no Caderno de Encargos.

DÉCIMA PRIMEIRA: - O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência de quaisquer sub-empreiteiros ou terefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário, salvo o caso de trespasse devidamente autorizado.

DÉCIMA SEGUNDA: - As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal da Comarca do Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem.

DÉCIMA TERCEIRA: - Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

DÉCIMA QUARTA: - O encargo de Esc. 1 111 961\$00 (I.V.A. incluído)
será suportado, na sua totalidade, pela dotação inscrita no Capítulo 50,
Divisão 12, Subdivisão 37, Classificação Económica 52.00 do PIDDAC atri-
buído à Universidade do Porto para o ano de 1987.-----

DÉCIMA QUINTA: - Pelo segundo outorgante foi declarado que aceita todas as condições do presente contrato, de que tomou inteiro conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.

DÉCIMA SEXTA: - Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da adjudicação, de Esc. 47 962\$00, mediante -----

O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.

O presente termo de contrato vai escrito em três folhas de papel de vinte e cinco linhas.

Foram apresentados: a Guia de Receita do Estado nº _____ de _____ de _____ de _____, comprovativa do pagamento da quantia de Esc. _____, efectuado em _____

correspondente ao Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea e) do Artº 5º do Decreto-Lei nº 183-J/80 de 9 de Junho; o certificado de seguro pessoal titulado na apólice nº _____ da _____

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas que são satisfeitos nos termos do

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

artº 2º do nº 1 do Decreto-Lei nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos
Decretos-Lei nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.

De tudo foram testemunhas presentes _____

ambos funcionários da Universidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais com as
partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contrato, com excepção da última por conter as
assinaturas, depois deste a todos ter sido lido em voz alta, por mim _____

_____, na qualidade de oficial público designado
para o efeito que o fiz dactilografar e assinar.

Em tempo se declara que o empreendimento a que se refere o presente contrato consta do
PIDDAC/_____, visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional
em _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(a) DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

(b) UNIVERSIDADE DO PORTO (P. COLECTIVA Nº 501 413 197)

Ano económico de 1987

Guia n.º 21/P

Cofre

Esc. 3 837\$00

Receita do Estado

Vai a Fábrica de Móveis Aseta de Anacleto Augusto, com sede em Padrão, Vandoma, 4580 Paredes, P. Colectiva nº 800 220 595.

entregar (c) ~~no cofre do Tesouro em~~
na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13 872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14 908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de três mil oitocentos e trinta e sete escudos.

proveniente (d) Imposto de Selo devido pelo cont. ref. "a empta.: Fornecimento e Colocação de Cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia", conf. artº 62-A, nº 2, al. b) da Tabela Geral do Imp. Selo, alt. p/ artº 31, al. f) da Lei nº 92-B/85, de 28/2. que deverá ser escriturada como segue:

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		02	Imposto de Selo	3 837\$00

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Div. _____

Lançada
____/____/19____

Porto em 26 de Outubro de 1987

0 REITOR

[Assinatura]

(a) Serviço central de que depende o processador.

(b) Serviço processador.

(c) Riscar o que não convier. — Em Lisboa, Porto ou sedes de distritos, as entregas serão feitas na sede, filial ou agências; nas sedes dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.

(d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.

Fábrica de Móveis Asêta

CASA FUNDADA EM 1886

ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA

Telef. 9111615 PADRÃO-VANDOMA-4580 PAREDES

Declaração

Declaro para os devidos efeitos sujeitar-me aos salários
mínimos em vigor.

U. PORTO

ac

arquivo
central

Porto, 13 de Novembro de 1987

Anacleto Augusto Nunes da Costa

Fábrica de Móveis Aseta

CASA FUNDADA EM 1886

ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA

Telef. 9111615 PADRÃO—VANDOMA—4580 PAREDES

Declaração

Anacleto Augusto Nunes da Costa, proprietario da FABRICA DE MOVEIS ASETA, contribuinte nº 800220595, morador na Rua Cerco do Porto, 372 - PORTO, declara não estar em divida à Fazenda Nacional por contribuições ou impostos liquidados nos ultimos três anos.

U. PORTO

arquivo
central

Porto, 12 de Novembro de 1987

Anacleto Augusto Nunes da Costa

Reconheço

assinatura

Anacleto Augusto Nunes da Costa

Emo. e selo 29800 Conta n.º 1402

7.º Cartório Notarial do Porto

13/11/1987 a ajudante
Marvalho

GARANTIA BANCÁRIA

A

N/º 316-5345/87

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

APARTADO 211

4003 PORTO CODEX

-----O CRÉDITO PREDIAL PORTUGUES, E.P., com sede em Lisboa e filial no Porto, na Rua Júlio Dinis, 796, em nome e a pedido de ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA, residente na Rua Cerco do Porto, 372 - Porto, adjudicatário da empreitada de "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA",-----
vem declarar que oferece todas as garantias bancárias até ao montante de Esc.:

47.962\$00 (QUARENTA E SETE MIL, NOVECENTOS E SESSENTA E DOIS ESCUDOS), inerentes a 5% do valor da referida empreitada, cujo valor é de Esc. 959.249\$00,-----

responsabilizando-se, dentro destas garantias, por fazer a entrega de quaisquer importâncias que se tornem necessárias até àquele limite, se o adjudicatário, por falta de cumprimento do seu contrato, com elas não entrar em devido tempo.--

-----Esta garantia é, pois, de Esc.: 47.962\$00 (QUARENTA E SETE MIL, NOVECENTOS E SESSENTA E DOIS ESCUDOS),-----
ficando devidamente entendido que, logo que a mesma deixe de surtir efeito, esse facto será imediatamente comunicado por escrito a este Banco, por V. Ex^{as}.-----

Porto, 16 de Novembro de 1987

Imposto do Selo devido Esc. 324 \$00
Selo pago por meio de guia, conforme
despacho de 08-08-85 3.º Bairro Fiscal

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
Pessoa Colectiva n.º 5008443217

Fernando Nunes
175

Jose Fernando Martin Azeiteiro

Reconheço as duas assinaturas *Suza*
de *Fernando Nunes*
e de *Jose Fernando Martin Azeiteiro*
procuradores do CRÉDITO PREDIAL POR-
TUGUÊS, E. P., com poderes para o acto.
Porto e 1.º Cartório Notarial, 16 de
Novembro de 1987.
Reg. N.º *970* Emol e selo *52\$00*
OCF

arquivo
central

MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL
CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO
—
DEPARTAMENTO DE PRESTAÇÕES PECUNIARIAS

C E R T I D ã O

Célia Almeida Gonçalves Ferreira - Técnica Superior
_____, certifica, para efeitos do nº. 1 do Artº. 17º.
e nº. 1 do Artº. 19º. do Decreto-Lei nº. 103/80, de 9 de Maio, que
Anacleto Augusto Nunes Costa 109027024-
com sede em Saúde,
tendo a situação contributiva perante esta Instituição, referida no(s)
número(s) seguinte(s): João

- UM - Regularizada.

- DOIS - Deve a importância de _____ \$ _____

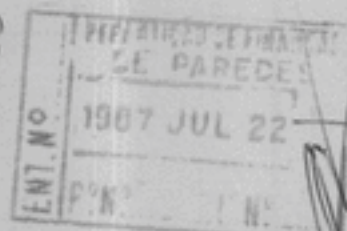
A presente certidão é válida pelo prazo de quatro meses e não pode
ser utilizada para fins diferentes dos Artºs. 17º. e 19º. do Decreto-
-Lei já mencionado, designadamente em processos judiciais de qualquer
natureza.

Porto, Departamento de Prestações Pecuniárias -
aos 4 dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta e
sete.

Celia

DESPACHO
Passe do que constar o
Sr. *Leandro*
Paredes, 17/07/87
O Chefe da Repetição P. D.

18319



EXM^a SENHOR

CHEFE DA REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO
CONCELHO DE PAREDES

PAREDES

Anacleto Augusto Nunes da Costa, contribuinte nº 800220595, com sede no lugar de Padrão, Freguesia de Vandoma, Concelho de Paredes, vem para documentar processo, requerer a V. Ex^a se digne mandar certificar-lhe se a Firma se encontra colectado em Contribuição Industrial e em caso afirmativo se a mesma se encontra paga, *referente ao ano de 1986.*

Mais requiere a V.Ex^a certificar-lhe se a Firma requerente não é devedora à Fazenda Nacional de quaisquer Contribuições e Impostos.

PEDE DEFERIMENTO

PAREDES, 21 DE JULHO DE 1987

CERTIDÃO

JOSE OLIVEIRA DOS SANTOS, Liquidador Tributário de 1ª classe do Quadro da Direcção Geral das Contribuições e Impostos em serviço na Repartição de Finanças do concelho de PAREDES.+++++

Certifico em cumprimento do despacho exarado no requerimento retro e depois de ter compulsado os vários elementos existentes nesta Repartição que ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA, com sede no lugar de PADRÃO, Freguesia de VANDOMA, deste concelho NIPC 800 220 595, colectado em Contribuição Industrial-Grupo A, relativamente ao exercício do ano de milnovecentos e oitenta e seis, pagou de Contribuição Industrial na declaração modelo dois (Autoliquidação) a importância de dezassete mil cento e setenta e sete escudos pela verba dois mil quatrocentos e vinte e sete e mil quatrocentos e trinta e dois escudos de Imposto Extraordinário sobre os Lucros pela verba dois mil quatrocentos e vinte e oito, ambas do livro modelo oito A em trinta de Junho de mil novecentos e oitenta e sete. Relativamente à Liquidação definitiva a mesma ainda não se encontra efectuada.+++++ O referido é verdade. Repartição de Finanças do concelho de PAREDES, vinte e três de Julho de mil novecentos e oitenta e sete.+++++

+++++ O Liquidador Tributário de 1ª classe,+++++

CONTA N.º 3046

EMOLUMENTOS:

Certidão 100,00

Buscas 20,00

Prédios 40,00

Pera 40,00

Exercícios 40,00

Soma 200,00

Valor de Verba

Custo Folheto

Total 200,00

87 07 23

Jose Oliveira dos Santos

Extra 2 F.P.F.

Paredes 24-07-87.

O apudante.

J

SEGURADO . FÁBRICA DE MÓVEIS AZETA
MORADA Rua Cerco do Porto, 372
4300 PORTO

DECLARAÇÃO

A COMPANHIA DE SEGUROS MUNDIAL CONFIANÇA, E.P., COM SEDE EM LISBOA, NO LARGO DO CHIADO 8, VEM DECLARAR, PARA OS DEVIDOS EFEITOS, QUE A ENTIDADE ACIMA REFERIDA É SEGURADA NO RAMO DE ACIDENTES DE TRABALHO PELA APÓLICE Nº 1.230.003, A QUAL SE ENCONTRA EM PLENO GOZO DE TODOS OS SEUS DIREITOS.

U. PORTO

ac arquivo
central

SECÇÃO DE PROCESSAMENTOS VARIÁVEIS

PORTO, 13 Novembro 87

Companhia de Seguros MUNDIAL CONFIANÇA

Paulina
Amândio
Jaime

LISBOA — LARGO DO CHIADO, 8 — 1200 LISBOA — TELEFS. 36 01 91 - 36 21 31 — TELEGS. «MUNDIAL»
TELEX SEDE - CONSELHO DE GESTÃO: 44729 MUNDAL P — DIVISÃO TÉCNICA: 15065 MUNDAL P — RESSEGURO: 16000 MUNDAL P
PORTO — AV. DA BOAVISTA, 253 a 267 — 4000 PORTO — TELEFS. 6 10 81 - 60 85 81 — TELEGS. «MUNDIAL» — TELEX 22436 MUNDAL P
EVORA — RUA DA REPÚBLICA, 143 — 7000 EVORA — TELEF. 2 20 75 — TELEGS. «MUNDIAL» — TELEX 13117 MUNDAL P

Mod. 165

Mod. 164

Sabine Mendes

Leirute Lopes Almeida Oliveira

*Este contém o original
Pinto, 17-11-87
A 2ª cl
Pelle*

Acta do concurso limitado para
adjudicação do "FORNECIMENTO E
COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO
NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA"

Preço-Base: 1 042 500\$00

Prazo de Execução: 60 dias

-----Aos catorze dias do mês de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, na Reitoria da Universidade do Porto, compareceram os Senhores Acácio Couto Jorge, Técnico Superior Principal, Artur de Matos dos Santos Leite, Técnico de 2ª classe, Galantina Lourdes Rios de Castro, Técnico de 2ª classe e Luísete Lopes de Almeida Oliveira que, sob a presidência do primeiro e servindo a última de secretária, constituíram a Comissão nomeada para proceder aos actos do concurso acima designado.-----

-----Aberta a praça, foi lido o respectivo convite, elaborada a lista dos concorrentes que fica anexa a esta acta, e feita a sua leitura em voz alta.-----

-----Não houve reclamações.-----

-----Procedeu-se, em seguida, à abertura dos sobrescritos que continham as propostas, interrompendo-se a praça para, em sessão secreta, as examinar.-----

-----Reaberta a praça, foi indicado que todos os concorrentes e respectivas propostas eram admitidos.-----

-----Não houve reclamações.-----

-----E nada mais havendo a tratar, foi encerrado o acto do concurso, do qual se lavrou a presente acta, que foi lida em voz alta, na presença da Comissão e dos concorrentes.-----

[Assinatura]
Artur de Matos dos Santos Leite
Gabinete do Reitor da Universidade do Porto

[Assinatura]
Luísete Lopes de Almeida Oliveira



S. R.

la

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À Firma
PARALUME
Rua Andrade, 8-A
1100 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO:

"Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização do:

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA"

1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado 4211, 4003 PORTO CODEX, telefone 63965.

2 - a) local de execução - Faculdade de Engenharia - Rua dos Bragas - Porto

b) Fornecimento e colocação de cortinas

c) Preço-Base: 1 042 500\$00

SEGURADO . FÁBRICA DE MÓVEIS AZETA
MORADA Rua Cerco do Porto, 372
4300 PORTO

DECLARAÇÃO

A COMPANHIA DE SEGUROS MUNDIAL CONFIANÇA, E.P., COM SEDE EM LISBOA,
NO LARGO DO CHIADO 8, VEM DECLARAR, PARA OS DEVIDOS EFEITOS, QUE A
ENTIDADE ACIMA REFERIDA É SEGURADA NO RAMO DE ACIDENTES DE TRABALHO
PELA APÓLICE Nº 1.230.003, A QUAL SE ENCONTRA EM PLENO GOZO DE
TODOS OS SEUS DIREITOS.

SECÇÃO DE PROCESSAMENTOS VARIÁVEIS

PORTO, 13 Novembro 87

Companhia de Seguros MUNDIAL CONFIANÇA

Paulina
Amândio
Jaime

Fábrica de Móveis Aseta

CASA FUNDADA EM 1886

ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA
Telef. 9111615 PADRÃO—VANDOMA—4580 PAREDES

or. 2

14. SET. 1987

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

PROPOSTA

A FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA, de Anacleto de Augusto Nunes da Costa, contribuinte nº 800 220 595, com sede em Padrão, Vandoma, do conselho de Paredes, depois de ter tomado conhecimento do objecto do "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA", a que se refere o convite de 28 de Agosto de 1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem esse fornecimento, em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 959 249\$00 (novecentos e cinquenta e nove mil, duzentos e quarenta e nove escudos) que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 60 dias.

A quantia supra acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação em vigor.

Vandoma, 14 de Setembro de 1987.

[Handwritten signature]

As.

11.2
14. SET. 1987

Jac.
AM

	Quant.	P. Unit.	Totais
FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE EN- GENHARIA			
SALÃO NOBRE			
cortinados veludo c/2,10x4,30	3	39 740\$	119 220\$00
sanefas veludo	3	3 544\$	10 632\$00
cortinados veludo c/2,10x3,80	2	34 370\$	68 740\$00
sanefas veludo	2	3 544\$	7 088\$00
cortinado duplo veludo c/5,00x3,70	1		128 889\$00
sanefas veludo	2	8 056\$	16 112\$00
			<u>350 681\$00</u>
SALA DE DIRECÇÃO			
cortinas terylene shantung c/2,10x4,30	2	10 741\$	21 482\$00
cortinados veludo c/2,10x4,30 c/galeria	2	42 641\$	85 282\$00
sanefas veludo	2	3 544\$	7 088\$00
reposteiro duplo veludo c/1,80x3,30 c/gal.	1		47 259\$00
sanefa veludo	1	3 222\$	3 222\$00
			<u>164 333\$00</u>
ANTE-CAMARA SALÃO NOBRE			
cortinados veludo c/2,10x4,30	2	39 741\$	79 482\$00
sanefas veludo	2	3 544\$	7 088\$00
reposteiro duplo veludo c/1,70x2,60	1		36 519\$00
sanefas veludo	2	3 222\$	6 444\$00
			<u>129 533\$00</u>
GALERIA			
cortinados veludo c/1,50x3,70	5	27 926\$	139 630\$00
sanefas	5	3 222\$	16 110\$00
reposteiros duplos veludo c/1,50x3,30	2	36 519\$	73 038\$00
sanefas veludo	4	3 222\$	12 888\$00
			<u>241 666\$00</u>

Fábrica de Móveis Aseta

CASA FUNDADA EM 1886

ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA

Telef. 9111615 PADRÃO—VANDOMA—4580 PAREDES

ANTE-CÂMARA GALERIA

cortinados veludo c/1,50x4,70

2

sanefas veludo

2

Transporte

886 213\$00

33 296\$

66 592\$00

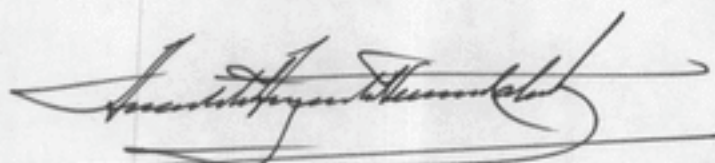
3 222\$

6 444\$00

73 036\$00

TOTAL

959 249\$00



U. PORTO

ac

arquivo
central

tudo conforme o original
PmB, 17-11-82
A Sec. Local.
Jals

LISTA DE CONCORRENTES

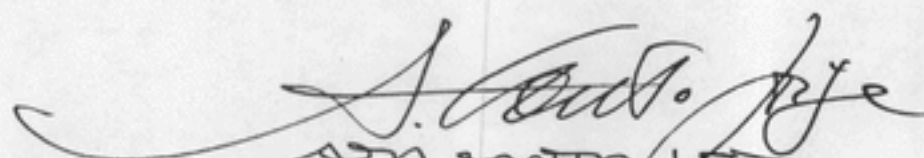
"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA"

Preço-Base: 1 042 500\$00

Prazo de Execução: 60 dias

Nº	CONCORRENTES	PREÇOS
1	PARALUME	1 230 000\$00
2	FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA de Anacleto Augusto Nunes da Costa	959 249\$00
3	BELO ESTOFO	1 031 500\$00

Porto, 14 de Setembro de 1987


Luís de Almeida Oliveira
Cabeleira de Rua do Brio

Luís de Almeida Oliveira

Este contém o original
Porto, 17-11-87
A 2ª cl
Pelle

Acta do concurso limitado para
adjudicação do "FORNECIMENTO E
COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO
NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA"

Preço-Base: 1 042 500\$00

Prazo de Execução: 60 dias

-----Aos catorze dias do mês de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, na Reitoria da Universidade do Porto, compareceram os Senhores Acácio Couto Jorge, Técnico Superior Principal, Artur de Matos dos Santos Leite, Técnico de 2ª classe, Galantina Lourdes Rios de Castro, Técnico de 2ª classe e Luisete Lopes de Almeida Oliveira que, sob a presidência do primeiro e servindo a última de secretária, constituíram a Comissão nomeada para proceder aos actos do concurso acima designado.-----

-----Aberta a praça, foi lido o respectivo convite, elaborada a lista dos concorrentes que fica anexa a esta acta, e feita a sua leitura em voz alta.-----

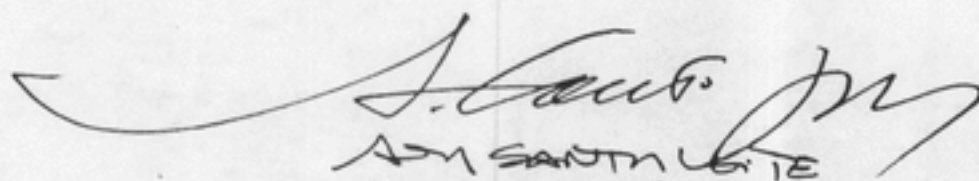
-----Não houve reclamações.-----

-----Procedeu-se, em seguida, à abertura dos sobrescritos que continham as propostas, interrompendo-se a praça para, em sessão secreta, as examinar.-----

-----Reaberta a praça, foi indicado que todos os concorrentes e respectivas propostas eram admitidos.-----

-----Não houve reclamações.-----

-----E nada mais havendo a tratar, foi encerrado o acto do concurso, do qual se lavrou a presente acta, que foi lida em voz alta, na presença da Comissão e dos concorrentes.-----



Artur de Matos dos Santos Leite
Galantina Lourdes Rios de Castro

Luisete Lopes de Almeida Oliveira



S. R.

laes

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À Firma
PARALUME
Rua Andrade, 8-A
1100 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO:

"Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização do:

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA"

1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo
pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado
4211, 4003 PORTO CODEX, telefone 63965.

2 - a) local de execução - Faculdade de Engenharia - Rua dos Bragas - Porto

b) Fornecimento e colocação de cortinas

c) Preço-Base: 1 042 500\$00



S. R.

lae

Universidade do Porto

Reitoria

- 3 - O prazo de execução é de 60 dias.
- 4 - a) O processo de concurso poderá ser examinado e pedido na Assessoria de Planeamento, sita à Rua D. Manuel II, (Edifício do ex-CICAP), Porto;
- b) A análise do processo e/ou o seu pedido podem ser feitos até à véspera da realização do concurso;
- c) O fornecimento do processo é gratuito.
- 5 - a) As propostas terão de ser apresentadas até ao dia e hora da realização do acto do concurso referido na alínea b) do nº6;
- b) As propostas devem ser enviadas à entidade indicada no nº 1, através do correio sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes contra recibo;
- c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.
- 6 - a) Podem assistir ao acto todas as pessoas interessadas, podendo apenas intervir as devidamente credenciadas para o efeito;
- b) O acto do concurso terá lugar às 15h do dia 14 de Setembro de 1987.
- 7 - Não é exigível qualquer caução ou garantia para admissão ao concurso.
- 8 - O tipo de empreitada é por PREÇO GLOBAL, nos termos dos artigos 7º e seguintes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;



Universidade do Porto
Reitoria

S. R.

*Est conforme o original
Porto, 17-11-81
A Tx. 25 cl
lae*

- O pagamento efectuar-se-á em prestações variáveis, em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.
- 9 - O período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 6.
- 10 - A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, nos termos do estipulado no nº 1 do artº 114º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

Porto, 28 de Agosto de 1987.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

lal

À Firma
BELO ESTOFO
Rua Santa Catarina, 368
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: "Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização do:

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA"

1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo
pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado
4211, 4003 PORTO CODEX, telefone 63965.

2 - a) local de execução -Faculdade de Engenharia - Rua dos Bragas - Porto

b) Fornecimento e colocação de cortinas

c) Preço-Base: 1 042 500\$00



S. R.

lae

Universidade do Porto
Reitoria

- 3 - O prazo de execução é de 60 dias.
- 4 - a) O processo de concurso poderá ser examinado e pedido na Assessoria de Planeamento, sita à Rua D. Manuel II, (Edifício do ex-CICAP), Porto;
- b) A análise do processo e/ou o seu pedido podem ser feitos até à véspera da realização do concurso;
- c) O fornecimento do processo é gratuito.
- 5 - a) As propostas terão de ser apresentadas até ao dia e hora da realização do acto do concurso referido na alínea b) do nº6;
- b) As propostas devem ser enviadas à entidade indicada no nº 1, através do correio sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes contra recibo;
- c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.
- 6 - a) Podem assistir ao acto todas as pessoas interessadas, podendo apenas intervir as devidamente credenciadas para o efeito;
- b) O acto do concurso terá lugar às 15h do dia 14 de Setembro de 1987.
- 7 - Não é exigível qualquer caução ou garantia para admissão ao concurso.
- 8 - O tipo de empreitada é por PREÇO GLOBAL, nos termos dos artºs 7º e seguintes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;



Universidade do Porto
Reitoria

S. R.

Está conforme o original
Ponto 17-11-PJ
A Tec. L. C.
lae

- O pagamento efectuar-se-á em prestações variáveis, em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.
- 9 - O período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 6.
- 10 - A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, nos termos do estipulado no nº 1 do artº 114º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

U. PORTO
Porto, 28 de Agosto de 1987.

ac
arquivo
central

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO



S. R.

laes

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

A
Fábrica de Móveis ASÉTA
Anacleto Augusto Nunes da Costa
PADRÃO VANDOMA
4580 PAREDES

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: "Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização do:

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA"

1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado 4211, 4003 PORTO CODEX, telefone 63965.

2 - a) local de execução - Faculdade de Engenharia - Rua dos Bragas - Porto

b) Fornecimento e colocação de cortinas

c) Preço-Base: 1 042 500\$00



S. R.

lae

Universidade do Porto

Reitoria

3 - O prazo de execução é de 60 dias.

4 - a) O processo de concurso poderá ser examinado e pedido na Assessoria de Planeamento, sita à Rua D. Manuel II, (Edifício do ex-CICAP), Porto;

b) A análise do processo e/ou o seu pedido podem ser feitos até à véspera da realização do concurso;

c) O fornecimento do processo é gratuito.

5 - a) As propostas terão de ser apresentadas até ao dia e hora da realização do acto do concurso referido na alínea b) do nº6;

b) As propostas devem ser enviadas à entidade indicada no nº 1, através do correio sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes contra recibo;

c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.

6 - a) Podem assistir ao acto todas as pessoas interessadas, podendo apenas intervir as devidamente credenciadas para o efeito;

b) O acto do concurso terá lugar às 15h do dia 14 de Setembro de 1987.

7 - Não é exigível qualquer caução ou garantia para admissão ao concurso.

8 - O tipo de empreitada é por PREÇO GLOBAL, nos termos dos artºs 7º e seguintes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;



Universidade do Porto
Reitoria

S. R.

Este conforme o original
Omb, 12-11-87
A.T.C. ci
Jas

- O pagamento efectuar-se-á em prestações variáveis, em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.
- 9 - O período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 6.
- 10 - A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, nos termos do estipulado no nº 1 do artº 114º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

U. PORTO

Porto, 28 de Agosto de 1987.

ac arquivo
central

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA

CADERNO DE ENCARGOS

- Artº 1º - O presente Caderno de Encargos diz respeito à empreitada de:
"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA".
Os trabalhos serão executados de acordo com as peças escritas patentes no processo do concurso, bem como alguns pormenores que porventura haja necessidade de fornecer, se algum dos concorrentes, ou posteriormente o adjudicatário, o julgar necessário para o completo esclarecimento de possíveis dúvidas. O prazo de execução é de 60 dias.
- Artº 2º - O concorrente obriga-se a apresentar, com a sua proposta, a relação dos preços unitários que serviram de base à sua elaboração, indicando a quantidade de trabalhos e as importâncias parciais e totais. Com base nos preços indicados, serão pagos os respectivos trabalhos. Os trabalhos, a mais serão pagos "por Medição".
- Artº 3º - O adjudicatário é o responsável pelos prejuízos e danos que, eventualmente, venha a causar no edifício ou a terceiros, obrigando-se a substituir e a refazer as partes danificadas.
- Artº 4º - Os trabalhos deverão ser conduzidos por forma a não prejudicarem o normal funcionamento dos serviços da Escola.
- Artº 5º - Todos os trabalhos terão de ser executados dentro das boas normas e terá de ser feita a limpeza das zonas onde os trabalhos se executem.
Devem ser executados em obediência aos regulamentos e normas em vigor, nomeadamente, os prescritos no Decreto-Lei nº 41821 (Regulamento de Segurança no Trabalho).

Artº 6º - O adjudicatário fica obrigado a cumprir a legislação em vigor no que diz respeito a salários mínimos.

Artº 7º - O adjudicatário é obrigado a executar mais quantidade de trabalho do que a prevista no projecto, desde que tal se mostre necessário e lhe seja comunicado por escrito pelo dono da obra ou pelo seu representante.

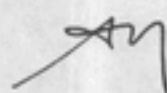
Artº 8º - O dono da obra não reconhece, para nenhuns efeitos, a existência de subempreiteiros ou tarefeiros que trabalhem por conta do adjudicatário.

A responsabilidade de todos os trabalhos, seja qual for o agente executor, será sempre do adjudicatário e só dele.

Artº 9º- Disposição Geral

Esta empreitada é regulada pelo Decreto-Lei nº 235/86 de 18/8/86, que define o regime jurídico para as empreitadas de obras públicas.

O regime de revisão de preços é o estabelecido no Decreto-Lei nº 348-A/ 86, de 16 de Outubro.





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE
DE ENGENHARIA

MEMÓRIA DESCRITIVA

As cortinas do Salão Nobre da Faculdade de Engenharia apresentam um estado de grande deterioração. Tal deve-se ao facto de terem mais de 50 anos de existência. Na sala anexa ao Salão Nobre - sala de Conselho Científico, as cortinas também se encontram muito deterioradas.

Dado que nestas duas salas se realizam os actos mais significativos na vida da Faculdade, entendeu-se que seria de toda a conveniência proceder à substituição das cortinas e reposteiros.

Esta actuação tornou-se ainda mais urgente quando no último Inverno teve lugar uma inundação por deficiente funcionamento das caleiras do telhado do Salão Nobre, deficiência essa que neste momento está parcialmente solucionada.

Após a substituição que agora se propõe será restituída a dignidade às instalações, permitindo que nos próximos anos se realizem todos os actos solenes em ambiente adequado.

O Engenheiro Civil

Artur Santos Leite

(Artur Santos Leite)

Porto, 10 de Agosto de 1987

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA				
SALÃO NOBRE				
cortinados em veludo c/ 2.1		3	45 000\$	135 000\$00
sanefas em veludo c/ 2,1 m		5	4 000\$	20 000\$00
cortinados em veludo c/ 2.1x		2	40 000\$	80 000\$00
cortinado duplo		1	140 000\$	140 000\$00
sanefas c/ 5m		2	9 000\$	18 000\$00
SALA DO CONSELHO CIENTÍFICO				
cortinados veludo 2.1 x 4.3		2	45 000\$	90 000\$00
sanefas em veludo		3	4 000\$	12 000\$00
reposteiro duplo		1	55 000\$	55 000\$00
cortinas c/ 2.1 x 4.3 em teryl		2	15 000\$	30 000\$00
ANTECAMARA DO SALÃO NOBRE				
cortinados em veludo 2.1 x 4		2	40 000\$	8 000\$00
sanefas em veludo		4	3 500\$	14 000\$00
reposteiro duplo		1	40 000\$	40 000\$00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
GALERIAS DO SALÃO NOBRE				
cortinados veludo 1.5 x 3.7		5	30 000\$	150 000\$00
sanefas em veludo		9	3 500\$	31 500\$00
reposteiros duplos		2	40 000\$	80 000\$00
ANTECAMARA DO SALÃO NOBRE				
cortinados veludo 1.5 x 4.7		2	30 000\$	60 000\$00
sanefas		2	3 500\$	7 000\$00
TOTAL				1 042 500\$00
Importa este orçamento num total de 1 042 500\$00 (um milhão e quarenta e dois mil e quinhentos escudos).				
Porto, 10 de Agosto de 1987				
O ENGENHEIRO CIVIL <i>Artur Matos Santos Leite</i> (Artur Matos Santos Leite)				



g. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^a Senhor

Director-Geral do Tribunal de Contas

Av. Infante D. Henrique

1194 LISBOA CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^a

Nossa referência

N.^a

P.^a

PORTO

5948

43

10 DEZ. 1987

ASSUNTO: "Processos n^{os} 105574 a 105776/87"

Em cumprimento do solicitado no ofício n^o 16 363 de 2/12/87, junto se enviam os processos em epígrafe, para efeitos de "Visto", aposta que foi a respectiva data da sua celebração.

Com os melhores cumprimentos.

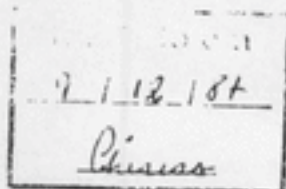
O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO

TRIBUNAL DE CONTAS

DIRECÇÃO-GERAL

7 12 87
98031. 32 323
43 1. 1/2

Exmo. Senhor

Reitor da Universidade de Porto

Rua D. Manuel II

4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Av. Infante D. Henrique
1194 Lisboa Codex

3a. C.G.V.

ASSUNTO: processos nºs. 105574 a 105776/87

87DEZ-2. 16363

Para completo estudo e ulterior apreciação, tenho a honra de devolver os adjuntos processos a fim de V. Ex^a. se dignar promover que se complete o texto dos contratos com a indicação da data em que os mesmos foram celebrados.

Com os melhores cumprimentos.

Anclave

Azelz

Antuano 8 Janeiro

JL/HL

Pel'0 Director-Geral



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ex. 11.

Exm^o Senhor

Director-Geral do Tribunal de Contas

Av. Infante D. Henrique

1194 LISBOA CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^a

Nossa referência

N.^a

P.^a

PORTO

5718

23 NOV. 1987

ASSUNTO: CONTRATO N^o 18 /P/U.P./87 , relativo à

~~Repetição~~ Fornecimento ~~de~~ e Colocação
de Cortinas no Salão Nobre da Faculdade de
Engenharia"

Para efeitos de "Visto", junto se envia o contrato designado em epígrafe, para o qual se solicita a melhor atenção de V. Ex^{as}.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Handwritten signature
laes
HERIBEIRO
Handwritten signature

CONTRATO Nº 18 / P / U.P. / 87, para execução da empreitada de "FORNECIMENTO E
COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA"-----

adjudicada à FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA de Anacleto Augusto Nunes da Costa,
contribuinte nº 800 220 595-----

pela quantia de 959 249\$00, à qual será acrescida a importância de escudos
152 712\$00, relativa ao I.V.A. à taxa de 16% (após deduzido 0,5% para a
Caixa Geral de Aposentações)-----

Aos _____ dias do mês de _____ de mil novecentos e oitenta e sete,
nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade, perante mim Jorge Rocha Pereira-----
Administrador-----

na qualidade de oficial público, nomeado nos termos do nº 1 do artº 13 do Decreto-Lei nº 211/79,
de 12 de Julho, por despacho ministerial de vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta e seis
compareceram como PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação da Universidade do Porto, nos
termos do nº 2 do artº 14º do mencionado diploma, _____

e como SEGUNDO OUTORGANTE Anacleto Augusto Nunes da Costa, casado, residen-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

te em Padrão, Vandoma, concelho de Paredes, portador do Bilhete de Identidade nº 1848081 do Arquivo de Identificação de Lisboa, emitido em -----
3/5/82-----

pessoas cujas identidades e poderes para outorgar verifiquei. O presente contrato, cuja minuta foi
 aprovada por despacho em Conselho Administrativo-----
 ----- de vinte e dois de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete
 é celebrado na sequência do concurso limitado, realizado no dia 14
 de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, de harmonia com o despacho da mesma
 entidade e da mesma data, e em consequência do despacho de adjudicação da empreitada atrás
 mencionada ao segundo outorgante. E, pelo primeiro outorgante foi dito:

Que, pelo presente instrumento, acorda em atribuir ao segundo outorgante a execução da referida empreitada, nos termos e condições seguintes:

PRIMEIRA: - Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de Encargos e Proposta, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for contrariado pelo presente título.

Parágrafo Único: - As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes do Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.

SEGUNDA: - O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de todos os demais documentos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

J. Amador
Sal.
HERIBERTO

TERCEIRA: - Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de 60 dias.
A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do "Visto" do Tribunal de Contas.

O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.

QUARTA: - O prazo de execução da empreitada só poderá ser prorrogado nas condições de excepção definidas no Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto

para o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, sem necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acarretem aumento de encargos para o Estado.

QUINTA: - Na execução da obra, o segundo outorgante compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos da tabela oficialmente em vigor.

SEXTA: - O encargo total deste contrato que é de Esc. 1 111 961\$00
(um milhão cento e onze mil novecentos e sessenta e um escudos) representa a totalidade dos trabalhos, de harmonia com as cláusulas deste contrato

SÉTIMA: - A empreitada é executada por preço global e os pagamentos serão efectuados em função das quantidades de trabalho executadas.

OITAVA: - Em cada um dos pagamentos parciais serão deduzidos os seguintes descontos:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

a) para garantia do contrato e em reforço da caução definitiva, cinco por cento sobre a importância correspondente a cada um daqueles pagamentos.

b) as importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas.

c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Artº 138º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro).

d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis.

Parágrafo Único: - O desconto previsto na alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.

NONA: - O juro de mora no pagamento das contas apresentadas e aprovadas será abonado ao empreiteiro, conforme previsto no artº 190º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

DÉCIMA: - O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no Caderno de Encargos.

DÉCIMA PRIMEIRA: - O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência de quaisquer sub-empreiteiros ou terefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário, salvo o caso de trespasse devidamente autorizado.

DÉCIMA SEGUNDA: - As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal da Comarca do Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem.

DÉCIMA TERCEIRA: - Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

A presente proposta tem cabimento da verba segundo a Class. Econ. 50,12,37,52,00
O encargo foi anotado.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

18/11/87
O CHEFE DA REPARTIÇÃO

António da Glória de Sousa Gouveia

DÉCIMA QUARTA: - O encargo de Esc. 1 111 961\$00 (I.V.A. incluído)
será suportado, na sua totalidade, pela dotação inscrita no Capítulo 50,
Divisão 12, Subdivisão 37, Classificação Económica 52.00 do PIDDAC atri-
buído à Universidade do Porto para o ano de 1987.-----

DÉCIMA QUINTA: - Pelo segundo outorgante foi declarado que aceita todas as condições do presente contrato, de que tomou inteiro conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.

DÉCIMA SEXTA: - Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da adjudicação, de Esc. 47 962\$00, mediante -----

O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.

O presente termo de contrato vai escrito em três folhas de papel de vinte e cinco linhas.

Foram apresentados: a Guia de Receita do Estado nº 21/P de 26 de Outubro de 1987, comprovativa do pagamento da quantia de Esc. 3 837\$00, efectuado

em 26/10/87, na Direcção de Finanças do Porto,-----
correspondente ao Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea e) do Artº 5º do Decreto-Lei nº 183-J/80 de 9 de Junho; o certificado de seguro pessoal titulado na apólice nº 1 230 003 da Comp. Seg. Mundial Confiança-----

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas que são satisfeitos nos termos do

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

artº 2º do nº 1 do Decreto-Lei nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos
Decretos-Lei nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.

De tudo foram testemunhas presentes Galantina Lourdes Rios de Castro, solteira,
Técnica de 2a. classe e Maria Elisabeth Correia Branco de Jesus Ribeiro,
casada, Tradutora-Correspondente-Intérprete,-----

ambos funcionários da Universidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais com as
partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contrato, com excepção da última por conter as
assinaturas, depois deste a todos ter sido lido em voz alta, por mim Jorge Rocha Pereira

-----, na qualidade de oficial público designado
para o efeito que o fiz dactilografar e assinar.

Jorge Rocha Pereira
Galantina Lourdes Rios de Castro
Maria Elisabeth C.B. de Jesus Ribeiro
Maria Elisabeth C.B. de Jesus Ribeiro

Em tempo se declara que o empreendimento a que se refere o presente contrato consta do
PIDDAC/ 87, visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional
em 18/2/87 e alterações ao mesmo Plano, visadas pela mesma entidade por
despacho de 24/7/87.-----

Jorge Rocha Pereira

Fábrica de Móveis Aseta

CASA FUNDADA EM 1836

ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA

Telef. 9111615 PADRÃO—VANDOMA—4580 PAREDES

Declaração

Declaro para os devidos efeitos sujeitar-me aos salários
mínimos em vigor.

Porto, 13 de Novembro de 1987

Anacleto Augusto Nunes da Costa
arquivo
central

U. PORTO

SEGURADO . FÁBRICA DE MÓVEIS AZETA
MORADA Rua Cerco do Porto, 372
4300 PORTO

DECLARAÇÃO

A COMPANHIA DE SEGUROS MUNDIAL CONFIANÇA, E.P., COM SEDE EM LISBOA,
NO LARGO DO CHIADO 8, VEM DECLARAR, PARA OS DEVIDOS EFEITOS, QUE A
ENTIDADE ACIMA REFERIDA É SEGURADA NO RAMO DE ACIDENTES DE TRABALHO
PELA APÓLICE Nº 1.230.003, A QUAL SE ENCONTRA EM PLENO GOZO DE
TODOS OS SEUS DIREITOS.

SECÇÃO DE PROCESSAMENTOS VARIÁVEIS

PORTO, 13 Novembro 87

Companhia de Seguros MUNDIAL CONFIANÇA

Paulina
Paulina
Paulina

DESPACHO
Passe do que constar o
Sr. *Luís*
Paredes, *17/07/87*
O Chefe da Repartição P. D.

18319

ENT. NO.	1987 JUL 22
F. N.	

EXM^o SENHOR

CHEFE DA REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO
CONCELHO DE PAREDES

PAREDES

Anacleto Augusto Nunes da Costa, contribuinte n^o 800220595, com sede no lugar de Padrão, Freguesia de Vandoma, Concelho de Paredes, vem para documentar processo, requer a V. Ex^a se digne mandar certificar-lhe se a Firma se encontra colectado em Contribuição Industrial e em caso afirmativo se a mesma se encontra paga, *referido ao ano de 1986.*

Mais requere a V.Ex^a certificar-lhe se a Firma requerente não é devedora à Fazenda Nacional de quaisquer Contribuições e Impostos.

PEDE DEFERIMENTO

PAREDES, 21 DE JULHO DE 1987

Anacleto Augusto Nunes da Costa

CERTIDÃO

JOSE OLIVEIRA DOS SANTOS, Liquidador Tributário de 1ª classe do Quadro da Direcção Geral das Contribuições e Impostos em serviço na Repartição de Finanças do concelho de PAREDES. ++++++

Certifico em cumprimento do despacho exarado no requerimento retro e depois de ter compulsado os vários elementos existentes nesta Repartição que ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA, com sede no lugar de PADRÃO, Freguesia de VANDOMA, deste concelho NIPC 800 220 595, colectado em Contribuição Industrial-Grupo A, relativamente ao exercício do ano de milnovecentos e oitenta e seis, pagou de Contribuição Industrial na declaração modelo dois (Antoliquidação) a importância de dezassete mil cento e setenta e sete escudos pela verba dois mil quatrocentos e vinte e sete e mil quatrocentos e trinta e dois escudos de Imposto Extraordinário sobre os Lucros pela verba dois mil quatrocentos e vinte e oito, ambas do livro modelo oito A em trinta de Junho de mil novecentos e oitenta e sete. Relativamente à Liquidação definitiva a mesma ainda não se encontra efectuada. ++++++ O referido é verdade. Repartição de Finanças do concelho de PAREDES, vinte e três de Julho de mil novecentos e oitenta e sete. ++++++

++++++ O Liquidador Tributário de 1ª classe, ++++++

CONTA Nº 3046

EMOLUMENTOS:

Certidão 100:

Passas 20:

Indícios 40:

Imposto 40:

Outros 200:

Total 400:

84 07 23

Jose Oliveira dos Santos

Extrai a F.P.F.
Paredes 24-07-87
O Liquidante.
[Signature]

MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL
CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO
—
DEPARTAMENTO DE PRESTAÇÕES PECUNIARIAS

C E R T I D ã O

Célia Almeida Gonçalves Ferreira - Técnica Superior
_____, certifica, para efeitos do nº. 1 do Artº. 17º.
e nº. 1 do Artº. 19º. do Decreto-Lei nº. 103/80, de 9 de Maio, que
Anacleto Augusto Nunes Costa 109027021-
com sede em Saúde,
tendo a situação contributiva perante esta Instituição, referida no(s)
número(s) seguinte(s): João

- UM - Regularizada.

- DOIS - Deve a importância de _____ \$ _____,

A presente certidão é válida pelo prazo de quatro meses e não pode
ser utilizada para fins diferentes dos Artºs. 17º. e 19º. do Decreto-
-Lei já mencionado, designadamente em processos judiciais de qualquer
natureza.

Porto, Departamento de Prestações Pecuniárias -
aos 7 dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta e
sete.

Célia

GARANTIA BANCÁRIA

A

N/Nº 316-5345/87

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

APARTADO 211

4003 PORTO CODEX

-----O CRÉDITO PREDIAL PORTUGUES, E.P., com sede em Lisboa e filial no Porto, na Rua Júlio Dinis, 796, em nome e a pedido de ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA, residente na Rua Cerco do Porto, 372 - Porto, adjudicatário da empreitada de "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA",-----
vem declarar que oferece todas as garantias bancárias até ao montante de Esc.: 47.962\$00 (QUARENTA E SETE MIL, NOVECIENTOS E SESSENTA E DOIS ESCUDOS), inerentes a 5% do valor da referida empreitada, cujo valor é de Esc. 959.249\$00,-----
responsabilizando-se, dentro destas garantias, por fazer a entrega de quaisquer importâncias que se tornem necessárias até àquele limite, se o adjudicatário, por falta de cumprimento do seu contrato, com elas não entrar em devido tempo.-----
-----Esta garantia é, pois, de Esc.: 47.962\$00 (QUARENTA E SETE MIL, NOVECIENTOS E SESSENTA E DOIS ESCUDOS),-----
ficando devidamente entendido que, logo que a mesma deixe de surtir efeito, esse facto será imediatamente comunicado por escrito a este Banco, por V. Ex^{as}.-----

Porto, 16 de Novembro de 1987

Imposto do Selo devido Esc. 324 \$00
Selo pago por meio de guia, conforme
despacho de 08-08-85 3.º Bairro Fiscal

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
Pessoa Colectiva n.º 5008443217

Fernando
175

[Signature]

Reconheço as duas assinaturas Suza
de Fernanda Mendes Gouveia
e de José Fernando Martins Azeiteiro
procuradores do CRÉDITO PREDIAL POR-
TUGUÊS, E. P., com poderes para o acto.
Porto e 1.º Cartório Notarial, 16 de
Novembro de 1987.
Reg. N.º 970 Emol. e selo 58\$00
OCF

Fabrica de Móveis Aseta

CASA FUNDADA EM 1936

ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA

Telej. 9111615 PADRÃO-VANDOMA-4580 PAREDES

Declaração

Anacleto Augusto Nunes da Costa, proprietario da FABRICA DE LOVEIS ASETA, contribuinte nº 800220595, morador na Rua Cerco do Porto, 372 - PORTO, declara não estar em divida à Fazenda Nacional por contribuições ou impostos liquidados nos ultimos três anos.

Porto, 12 de Novembro de 1987

Anacleto Augusto Nunes da Costa

Reconheço

assinatura

Anacleto Augusto Nunes da Costa

Emo. e selo 29\$00 Conta n.º 1402

7.º Cartório Notarial do Porto

13/11/87 a ajudante
Havallho



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À Firma
PARALUME
Rua Andrade, 8-A
1100 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: "Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização do:

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA"

1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo
pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado
4211, 4003 PORTO CODEX, telefone 63965.

2 - a) local de execução -Faculdade de Engenharia - Rua dos Bragas - Porto

b) Fornecimento e colocação de cortinas

c) Preço-Base: 1 042 500\$00



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

3 - O prazo de execução é de 60 dias.

4 - a) O processo de concurso poderá ser examinado e pedido na Assessoria de Planeamento, sita à Rua D. Manuel II, (Edifício do ex-CICAP), Porto;

b) A análise do processo e/ou o seu pedido podem ser feitos até à véspera da realização do concurso;

c) O fornecimento do processo é gratuito.

5 - a) As propostas terão de ser apresentadas até ao dia e hora da realização do acto do concurso referido na alínea b) do nº6;

b) As propostas devem ser enviadas à entidade indicada no nº 1, através do correio sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes contra recibo;

c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.

6 - a) Podem assistir ao acto todas as pessoas interessadas, podendo apenas intervir as devidamente credenciadas para o efeito;

b) O acto do concurso terá lugar às 15h do dia 14 de Setembro de 1987.

7 - Não é exigível qualquer caução ou garantia para admissão ao concurso.

8 - O tipo de empreitada é por PREÇO GLOBAL, nos termos dos artºs 7º e seguintes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

- O pagamento efectuar-se-á em prestações variáveis, em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.
- 9 - O período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 6.
- 10 - A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, nos termos do estipulado no nº 1 do artº 114º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

U. PORTO

Porto, 28 de Agosto de 1987.

ac arquivo
central

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À Firma
BELO ESTOFO
Rua Santa Catarina, 368
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: "Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização do:

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA"

- 1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado 4211, 4003 PORTO CODEX, telefone 63965.
- 2 - a) local de execução - Faculdade de Engenharia - Rua dos Bragas - Porto
b) Fornecimento e colocação de cortinas
c) Preço-Base: 1 042 500\$00



S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

3 - O prazo de execução é de 60 dias.

4 - a) O processo de concurso poderá ser examinado e pedido na Assessoria de Planeamento, sita à Rua D. Manuel II, (Edifício do ex-CICAP), Porto;

b) A análise do processo e/ou o seu pedido podem ser feitos até à véspera da realização do concurso;

c) O fornecimento do processo é gratuito.

5 - a) As propostas terão de ser apresentadas até ao dia e hora da realização do acto do concurso referido na alínea b) do nº6;

b) As propostas devem ser enviadas à entidade indicada no nº 1, através do correio sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes contra recibo;

c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.

6 - a) Podem assistir ao acto todas as pessoas interessadas, podendo apenas intervir as devidamente credenciadas para o efeito;

b) O acto do concurso terá lugar às 15h do dia 14 de Setembro de 1987.

7 - Não é exigível qualquer caução ou garantia para admissão ao concurso.

8 - O tipo de empreitada é por PREÇO GLOBAL, nos termos dos artºs 7º e seguintes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;



S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

- O pagamento efectuar-se-á em prestações variáveis, em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.
- 9 - O período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 6.
- 10 - A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, nos termos do estipulado no nº 1 do artº 114º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

U. PORTO

Porto, 28 de Agosto de 1987.

ac
arquivo
central

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À
Fábrica de Móveis ASÉTA
Anacleto Augusto Nunes da Costa
PADRÃO VANDOMA
4580 PAREDES

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: "Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização do:

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA"

1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo
pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado
4211, 4003 PORTO CODEX, telefone 63965.

2 - a) local de execução - Faculdade de Engenharia - Rua dos Bragas - Porto

b) Fornecimento e colocação de cortinas

c) Preço-Base: 1 042 500\$00



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

3 - O prazo de execução é de 60 dias.

4 - a) O processo de concurso poderá ser examinado e pedido na Assessoria de Planeamento, sita à Rua D. Manuel II, (Edifício do ex-CICAP), Porto;

b) A análise do processo e/ou o seu pedido podem ser feitos até à véspera da realização do concurso;

c) O fornecimento do processo é gratuito.

5 - a) As propostas terão de ser apresentadas até ao dia e hora da realização do acto do concurso referido na alínea b) do nº6;

b) As propostas devem ser enviadas à entidade indicada no nº 1, através do correio sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes contra recibo;

c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.

6 - a) Podem assistir ao acto todas as pessoas interessadas, podendo apenas intervir as devidamente credenciadas para o efeito;

b) O acto do concurso terá lugar às 15h do dia 14 de Setembro de 1987.

7 - Não é exigível qualquer caução ou garantia para admissão ao concurso.

8 - O tipo de empreitada é por PREÇO GLOBAL, nos termos dos artºs 7º e seguintes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;



S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

- O pagamento efectuar-se-á em prestações variáveis, em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.
- 9 - O período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 6.
- 10 - A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, nos termos do estipulado no nº 1 do artº 114º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

U. PORTO

Porto, 28 de Agosto de 1987.

ac arquivo
central

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO

Acta do concurso limitado para
adjudicação do "FORNECIMENTO E
COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO
NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA"

Preço-Base: 1 042 500\$00

Prazo de Execução: 60 dias

-----Aos catorze dias do mês de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, na Reitoria da Universidade do Porto, compareceram os Senhores Acácio Couto Jorge, Técnico Superior Principal, Artur de Matos dos Santos Leite, Técnico de 2ª classe, Galantina Lourdes Rios de Castro, Técnico de 2ª classe e Luisete Lopes de Almeida Oliveira que, sob a presidência do primeiro e servindo a última de secretária, constituíram a Comissão nomeada para proceder aos actos do concurso acima designado.

-----Aberta a praça, foi lido o respectivo convite, elaborada a lista dos concorrentes que fica anexa a esta acta, e feita a sua leitura em voz alta.

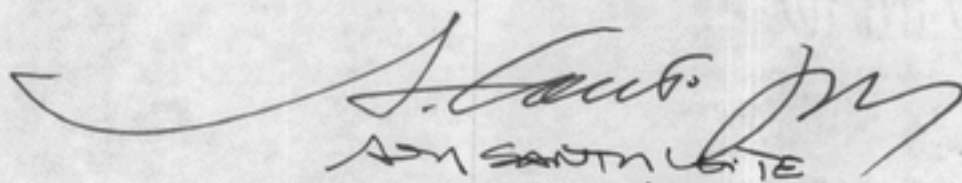
-----Não houve reclamações.

-----Procedeu-se, em seguida, à abertura dos sobrescritos que continham as propostas, interrompendo-se a praça para, em sessão secreta, as examinar.

-----Reaberta a praça, foi indicado que todos os concorrentes e respectivas propostas eram admitidos.

-----Não houve reclamações.

-----E nada mais havendo a tratar, foi encerrado o acto do concurso, do qual se lavrou a presente acta, que foi lida em voz alta, na presença da Comissão e dos concorrentes.



Artur de Matos dos Santos Leite
Gabinete de Trabalho do 1.º ano

Luisete Lopes Almeida Oliveira

LISTA DE CONCORRENTES

"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA"

Preço-Base: 1 042 500\$00

Prazo de Execução: 60 dias

Nº	CONCORRENTES	PREÇOS
1	PARALUME	1 230 000\$00
2	FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA de Anacleto Augusto Nunes da Costa	959 249\$00
3	BELO ESTOFO	1 031 500\$00

Porto, 14 de Setembro de 1987

S. Augusto Aseta
S. Augusto Aseta
Sabreiros Nunes, Rio de Janeiro

Leisante Lopes Almeida Oliveira

14. SET. 1987

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

PROPOSTA

A FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA, de Anacleto de Augusto Nunes da Costa, contribuinte nº 800 220 595, com sede em Padrão, Vandoma, do concelho de Paredes, depois de ter tomado conhecimento do objecto do "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA", a que se refere o convite de 28 de Agosto de 1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem esse fornecimento, em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 959 249\$00 (novecentos e cinquenta e nove mil, duzentos e quarenta e nove escudos) que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 60 dias.

A quantia supra acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação em vigor.

Vandoma, 14 de Setembro de 1987.

[Handwritten signature]

As.

11.2
14. SET. 1987

lae.
MD
AM

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS
NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE EN-
GENHARIA

SALÃO NOBRE

	Quant.	P. Unit.	Totais
cortinados veludo c/2,10x4,30	3	39 740\$	119 220\$00
sanefas veludo	3	3 544\$	10 632\$00
cortinados veludo c/2,10x3,80	2	34 370\$	68 740\$00
sanefas veludo	2	3 544\$	7 088\$00
cortinado duplo veludo c/5,00x3,70	1		128 889\$00
sanefas veludo	2	8 056\$	16 112\$00
			<u>350 681\$00</u>

SALA DE DIRECÇÃO

cortinas terylene shantung c/2,10x4,30	2	10 741\$	21 482\$00
cortinados veludo c/2,10x4,30 c/galeria	2	42 641\$	85 282\$00
sanefas veludo	2	3 544\$	7 088\$00
reposteiro duplo veludo c/1,80x3,30 c/gal.	1		47 259\$00
sanefa veludo	1	3 222\$	3 222\$00
			<u>164 333\$00</u>

ANTE-CAMARA SALÃO NOBRE

cortinados veludo c/2,10x4,30	2	39 741\$	79 482\$00
sanefas veludo	2	3 544\$	7 088\$00
reposteiro duplo veludo c/1,70x2,60	1		36 519\$00
sanefas veludo	2	3 222\$	6 444\$00
			<u>129 533\$00</u>

GALERIA

cortinados veludo c/1,50x3,70	5	27 926\$	139 630\$00
sanefas	5	3 222\$	16 110\$00
reposteiros duplos veludo c/1,50x3,30	2	36 519\$	73 038\$00
sanefas veludo	4	3 222\$	12 888\$00
			<u>241 666\$00</u>

Fábrica de Móveis Aseta

CASA FUNDADA EM 1888

ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA

Telef. 9111615 PADRÃO - VANDOMA - 4580 PAREDES

Ac.

15.2

14. SET. 1987

AM

Am

ANTE-CÂMARA GALERIA

cortinados veludo c/1,50x4,70

2

33 296\$

66 592\$00

sanefas veludo

2

3 222\$

6 444\$00

73 036\$00

TOTAL

959 249\$00

Anacleto Augusto Nunes da Costa

U. PORTO

ac

arquivo
central

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA

CADERNO DE ENCARGOS

Artº 1º - O presente Caderno de Encargos diz respeito à empreitada de:
"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA".

Os trabalhos serão executados de acordo com as peças escritas patentes no processo do concurso, bem como alguns pormenores que porventura haja necessidade de fornecer, se algum dos concorrentes, ou posteriormente o adjudicatário, o julgar necessário para o completo esclarecimento de possíveis dúvidas. O prazo de execução é de 60 dias.

Artº 2º - O concorrente obriga-se a apresentar, com a sua proposta, a relação dos preços unitários que servirão de base à sua elaboração, indicando a quantidade de trabalhos e as importâncias parciais e totais. Com base nos preços indicados, serão pagos os respectivos trabalhos. Os trabalhos, a mais serão pagos "por Medição".

Artº 3º - O adjudicatário é o responsável pelos prejuízos e danos que, eventualmente, venha a causar no edifício ou a terceiros, obrigando-se a substituir e a refazer as partes danificadas.

Artº 4º - Os trabalhos deverão ser conduzidos por forma a não prejudicarem o normal funcionamento dos serviços da Escola.

Artº 5º - Todos os trabalhos terão de ser executados dentro das boas normas e terá de ser feita a limpeza das zonas onde os trabalhos se executem.

Devem ser executados em obediência aos regulamentos e normas em vigor, nomeadamente, os prescritos no Decreto-Lei nº 41821 (Regulamento de Segurança no Trabalho).

Artº 6º - O adjudicatário fica obrigado a cumprir a legislação em vigor no que diz respeito a salários mínimos.

Artº 7º - O adjudicatário é obrigado a executar mais quantidade de trabalho do que a prevista no projecto, desde que tal se mostre necessário e lhe seja comunicado por escrito pelo dono da obra ou pelo seu representante.

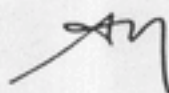
Artº 8º - O dono da obra não reconhece, para nenhuns efeitos, a existência de subempreiteiros ou tarefeiros que trabalhem por conta do adjudicatário.

A responsabilidade de todos os trabalhos, seja qual for o agente executor, será sempre do adjudicatário e só dele.

Artº 9º - Disposição Geral

Esta empreitada é regulada pelo Decreto-Lei nº 235/86 de 18/8/86, que define o regime jurídico para as empreitadas de obras públicas.

O regime de revisão de preços é o estabelecido no Decreto-Lei nº 348-A/ 86, de 16 de Outubro.





S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE
DE ENGENHARIA

MEMÓRIA DESCRITIVA

As cortinas do Salão Nobre da Faculdade de Engenharia apresentam um estado de grande deterioração. Tal deve-se ao facto de terem mais de 50 anos de existência. Na sala anexa ao Salão Nobre - sala de Conselho Científico, as cortinas também se encontram muito deterioradas.

Dado que nestas duas salas se realizam os actos mais significativos na vida da Faculdade, entendeu-se que seria de toda a conveniência proceder à substituição das cortinas e reposteiros.

Esta actuação tornou-se ainda mais urgente quando no último Inverno teve lugar uma inundação por deficiente funcionamento das caleiras do telhado do Salão Nobre, deficiência essa que neste momento está parcialmente solucionada.

Após a substituição que agora se propõe será restituída a dignidade às instalações, permitindo que nos próximos anos se realizem todos os actos solenes em ambiente adequado.

O Engenheiro Civil

Artur Santos Leite

(Artur Santos Leite)

Porto, 10 de Agosto de 1987

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA				
SALÃO NOBRE				
cortinados em veludo c/ 2.1		3	45 000\$	135 000\$00
sanefas em veludo c/ 2,1 m		5	4 000\$	20 000\$00
cortinados em veludo c/ 2.1x		2	40 000\$	80 000\$00
cortinado duplo		1	140 000\$	140 000\$00
sanefas c/ 5m		2	9 000\$	18 000\$00
SALA DO CONSELHO CIENTÍFICO				
cortinados veludo 2.1 x 4.3		2	45 000\$	90 000\$00
sanefas em veludo		3	4 000\$	12 000\$00
reposteiro duplo		1	55 000\$	55 000\$00
cortinas c/ 2.1 x 4.3 em teryl		2	15 000\$	30 000\$00
ANTECAMARA DO SALÃO NOBRE				
cortinados em veludo 2.1 x 4		2	40 000\$	8 000\$00
sanefas em veludo		4	3 500\$	14 000\$00
reposteiro duplo		1	40 000\$	40 000\$00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
GALERIAS DO SALÃO NOBRE				
cortinados veludo 1.5 x 3.7		5	30 000\$	150 000\$00
sanefas em veludo		9	3 500\$	31 500\$00
reposteiros duplos		2	40 000\$	80 000\$00
ANTECAMARA DO SALÃO NOBRE				
cortinados veludo 1.5 x 4.7		2	30 000\$	60 000\$00
sanefas		2	3 500\$	7 000\$00
TOTAL				1 042 500\$00
Importa este orçamento num total de 1 042 500\$00 (um milhão e quarenta e dois mil e quinhentos escudos).				
Porto, 10 de Agosto de 1987				
O ENGENHEIRO CIVIL <i>Artur Matos Santos Leite</i> (Artur Matos Santos Leite)				

Fábrica de Móveis Aseta

CASA FUNDADA EM 1826

ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA

Telef. 9111615 PADRÃO—YANDOMA—4580 PAREDES

Porto, 13 de Novembro de 1987

A

Universidade do Porto "Reitoria"

PORTO

Exm^{as}. Snrs.,

Com os m/cumprimentos sou a acusar a recepção do presado officio de V^{as}. Ex^{as}. nº 5143 datado de 27 de Outubro p^a p^a., que por ausencia só hoje me é possível responder.

Aproveito para dar resposta ao solicitado e referente à elaboração do contrato para o Fornecimento e colocação de Cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia, a saber:

Garantia de Esc. 47.962\$00

Guia de Receita do Estado nº 21/P de Esc. 3.837\$00

Declaração que se sujeita aos salarios minimos em vigor

Declaração de divida à Fazenda Nacional

Contribuição industrial

Anacleto Augusto Nunes da Costa, casado, Rua Cerco do Porto, 372

PORTO, B.I. nº 1848081 de 3/5/82 - Lisboa

Contribuinte nº 500220595

Fotocopia apolice de seguro

Certidão da Caixa "Segurança Social"

Sem mais, me subscrevo,

De V^{as}. Ex^{as}.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(a) DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

(b) UNIVERSIDADE DO PORTO (P. COLECTIVA Nº 501 413 197)

Ano económico de 1987

Guia n.º 21/P

Cofre

Esc. 3 837\$00

Receita do Estado

Vai a Fábrica de Móveis Aseta de Anacleto Augusto, com sede em Padrão, Vandoua, 4580 Paredes, P. Colectiva nº 800 220 595.

entregar (c) ~~no cofre do Tesouro em~~
na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de três mil oitocentos e trinta e sete escudos.

proveniente (d) Imposto de Selo devido pelo cont. ref. "a empta.: "Fornecimento e Colocação de Cortinas no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia", conf. artº 92-A, nº 2, al. b) da Tabela Geral do Imp. Selo, alt. p/ artº 31, al. f) da Lei nº 92-8/85, de 28/2.
que deverá ser escriturada como segue:

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02	03	02	Impostos Indirectos Outros Imposto de Selo	3 837\$00

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Div. _____

Lançada
_____/_____/19__

Porto em 26 de Outubro de 1987

0 REITOR

[Assinatura]

(a) Serviço central de que depende o processador.
(b) Serviço processador.
(c) Riscar o que não convier. — Em Lisboa, Porto ou sedes de distritos, as entregas serão feitas no Banco de Portugal, respectivamente na sede, filial ou agências; nas sedes dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.
(d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

B. R.

Telefonei em

21/11/87

(registado)

A

Fábrica de Móveis Aseta
de Anacleto Augusto
Padrão - Vandoma
4580 PAREDES

Sua referência

Sua Comunicação de

L.*

Nossa referência

N.*

P.*

PORTO

5143

V3

27 OUT. 1987

ASSUNTO: Fornecimento e Colocação de Cortinas no Salão
Nobre da Faculdade de Engenharia"

A fim de ser elaborado o contrato da empreitada em epígrafe, adjudicada a V. Ex(s) por despacho de 22/10/87, no valor de Esc. 959 249\$00, torna-se necessário o envio a esta Universidade, dos elementos abaixo designados, no prazo máximo de oito dias:

- Guia (duplicado) comprovativa do depósito definitivo de 5% de Esc. 47 962\$00 para garantia do contrato (esta guia é passada mediante modelo que se junta) ou garantia bancária de igual valor..... ☒
- Guia de Receita de Estado nº 21/P, para efeito do pagamento do imposto do selo de Esc. 3 837\$00, devido pelo contrato a celebrar. Logo que a guia se encontre liquidada deverá o respectivo duplicado ser devolvido a esta Universidade..... ☒
- Declaração de que se sujeita à tabela dos salários mínimos em vigor ☒
- Declaração com assinatura reconhecida donde conste que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos..... ☒
- Documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial (Original ou fotocópia autenticada) respeitante ao ano findo ☒
- Nome, estado e residência da pessoa que representa a firma na assinatura do contrato, bem como o número do B.I., data, prazo de validade e Arquivo de Identificação ☒



M. R.

Universidade do Porto

Reitoria

- Número, classe e categoria de alvará ☐
- Número de contribuinte da firma ☒
- Fotocópia do certificado de Seguro do Pessoal ☒
- Certidão relativa à situação contributiva perante a
Segurança Social..... ☒

Com os melhores cumprimentos,

O REITOR,

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

U. PORTO arquivo central

Belorostof

Tecidos
Estofos
Decorações

6.3
14. SET. 1987

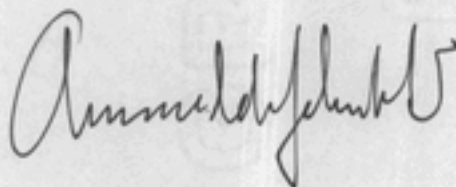
PROPOSTA

BELO ESTOFO, com sede na Rua Santa Catarina, 368, 4000 PORTO, depois de ter tomado conhecimento do objecto do " FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA", a que se refere o convite datado de 28 de Agosto de 1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem esse fornecimento, em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 1 031 500\$00 (um milhão trinta e um mil e quinhentos escudos) que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 60 dias.

À quantia supra acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 14 de Setembro de 1987



315263

Santa Catarina, 368 — Telef. 315263 — 4000 PORTO
FABRICA DE MÓVEIS ASÉTA — Telef. 9411615 — PADRÃO — VANDOMA — 4580 PAREDES

FIO D'OURO: Rua Formosa, 267 — Telef. 25878
SALÃO DE VENDAS: Rua Santa Catarina, 364-1.º — Telef. 22936

Belorostof

Tecidos
Estofos
Decorações

[Handwritten signature]

61.3

14. SET. 1987

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS
NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGE-
NHARIA

Quant.	P. Unit.	Totais
2	11 000\$	22 000\$00
2	44 000\$	88 000\$00
2	3 500\$	7 000\$00
1		46 000\$00
1		3 400\$00
3	4 000\$	12 000\$00
		<hr/> 178 400\$00

SALÃO NOBRE

cortinados veludo c/2,10x3,80	2	42 000\$	84 000\$00
cortinados veludo c/2,10x4,30	3	44 000\$	132 000\$00
sanefas veludo	5	3 500\$	17 500\$00
cortinado duplo veludo c/5,00	1		120 000\$00
sanefas veludo	2	7 000\$	14 000\$00
			<hr/> 367 500\$00

Rua Santa Catarina, 368 — Telef. 315263 — 4000 PORTO

FABRICA DE MÓVEIS ASÉTA — Telef. 911615 — PADRÃO — VANDOMA — 4580 PAREDES →

FIO D'OURO:

Rua Formosa, 267 — Telef. 25878

SALÃO DE VENDAS: Rua Santa Catarina, 364-1.º — Telef. 22936

Belorostof

Tecidos
Estofos
Decorações

6.3 14. SET. 1987
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ANTE-CAMARA GALERIA

cortinados veludo c/1,50x4,70	2	33 000\$	66 000\$00
sanefas veludo	2	3 300\$	6 600\$00
			<hr/> 72 600\$00

ANTE-CAMARA SALÃO NOBRE

cortinados veludo c/2,10x4,30	2	44 000\$	88 000\$00
sanefas veludo	2	3 500\$	7 000\$00
cortinado duplo veludo c/1,70	1		35 000\$00
sanefa veludo	1	3 300\$	3 300\$00
			<hr/> 133 300\$00

GALERIA

cortinados veludo c/1,50x3,70	5	30 000\$	150 000\$00
sanefas veludo	5	3 300\$	16 500\$00
cortinados duplos c/1,50	2	50 000\$	100 000\$00
sanefas veludo duplas	2	6 600\$	13 200\$00
			<hr/> 279 700\$00

TOTAL 1 031 500\$00

[Handwritten signature]

Paralume

Móveis
Abat-Jours
Candelários
Artigos Decorativos

Nº 1
14. SET. 1987

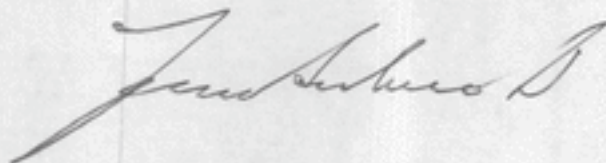
PROPOSTA

PARALUME, com sede na Rua Andrade, 8 - A, 1100 LISBOA, depois de ter tomado conhecimento do objecto do "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA", a que se refere o convite datado de 28 de Agosto de 1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem esse fornecimento, em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 1 230 600\$00 (um milhão, duzentos e trinta mil, seiscentos escudos) que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 60 dias.

A quantia supra acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Lisboa, 14 de Setembro de 1987



RUA ANDRADE. 8-A

TELEF. _____

LISBOA - 1

Paralume

Móveis
Abat-Jours
Candeeiros
Artigos Decorativos

n.º
14. SET. 1987

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE
CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA

Quant.

P. Unit.

Totais

SALA DE DIRECÇÃO

cortinas shantung c/ 2,10	2
cortinados veludo c/ 2,10 c/galeria	2
sanefas veludo	2
cortinado duplo em veludo c/1,80	
c/ galeria	1
sanefa veludo	1

232 000\$00

SALÃO NOBRE

cortinados veludo c/ 2,10	5
sanefas veludo	5
cortinado duplo veludo c/5,00	1
sanefa dupla	1

440 800\$00

RUA ANDRADE, 8-A

TELEF.

LISBOA - 1

Paralume

Móveis
Abat-Jours
Candelários
Artigos Decorativos

14. SET. 1987

ANTE-CAMARA GALERIA

cortinados veludo c/1,50	2
sanefas veludo	2

92 800\$00

ANTE-CAMARA SALÃO NOBRE

cortinados veludo c/2,10	2
sanefas veludo	2
cortinado duplo veludo c/1,70	1
sanefa veludo	1

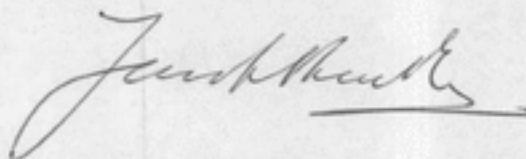
GALERIA

cortinados veludo c/1,50	5
sanefas veludo	5
cortinados duplos c/1,50	2
sanefas veludo duplas	2

TOTAL

295 000\$00
1 230 600\$00

I.V.A. - os preços acima estão sujeitos à taxa de 16%



RUA ANDRADE, 8-A

TELEF.

LISBOA-1

Fabrica de Móveis Aseta

CASA FUNDADA EM 1836

ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA
Telef. 9111615 PADRÃO-VANDOMÁ-4580 PAREDES

UNIVERSIDADE DO PORTO	
Direção dos Serviços Administrativos	
Entrada em 15/10/87	
Registo n.º 83.921.º 38 Fl. 213	
Proc.º 52.1.º 4/87	
Repartição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e st.	<input checked="" type="checkbox"/>

Porto, 13 de Outubro de 1987

8256
A

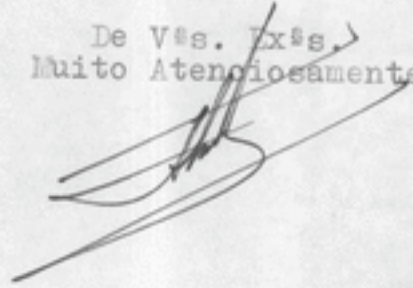
Reitoria da Universidade do Porto
PORTO

Exm^{as}. Snrs.,

Com os m/cumprimentos sou a acusar a presado
ofício de V^{as}. Ex^{as}. nº 4881 datado de ontem que acompanhava a minu-
ta de contrato para o Fornecimento e colocação de Cortinas no Salão
Nobre da Faculdade de Engenharia, e em resposta sou a dar a m/concor-
dancia ao teor da mesma.

Sem outro assunto de momento, me subscrevo
com toda a consideração,

De V^{as}. Ex^{as}.
Muito Atenciosamente





Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

À

Fábrica de Móveis Aseta
de Anacleto Augusto Nunes da Costa
PADRÃO VANDOMA
4580 PAREDES

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência
L.º N.º P.º

4881

PORTO

12 OUT. 1987

ASSUNTO: "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE
DA FACULDADE DE ENGENHARIA"

Nos termos e para os efeitos do artº 96º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto, junto se remete a V. Exª. a minuta do contrato relativa à empreitada em epígrafe.

Se no prazo de 5 dias não se pronunciar, será aquela minuta considerada aprovada.

Com os meus cumprimentos.

/ O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

Alberto M. S. C. Amaral



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

À

Fábrica de Móveis Asêta
de Anacleto Augusto Nunes da Costa
PADRÃO VANDOMA
4580 PAREDES

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

4881

12 OUT. 1987

ASSUNTO: "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE
DA FACULDADE DE ENGENHARIA"

Nos termos e para os efeitos do artº 96º do
Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto, junto se re-
mete a V. Exª. a minuta do contrato relativa à em-
preitada em epígrafe.

Se no prazo de 5 dias não se pronunciar, se-
rá aquela minuta considerada aprovada.

Com os meus cumprimentos.

/ O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

F. de Oliveira Amaral



Universidade do Porto

Reitoria

U. R.

Enviado à D. Antunes
em 14-10-87 p.
Enkello Administrativo
Laudes

AUTORIZADO

em reunião do Conselho Administrativo
de 22/10/87
O Presidente

(Alberto M. S. C. Amorim)

Proposta N.º

32

/ P /

U.P.

Porto,

7/10/87

ASSUNTO: "Fornecimento e Colocação de Cortinas no Salão Nobre da
Faculdade de Engenharia"

- Cap.º 50

Div. 12 37

C. R. 52 00

959 249\$00

I.V.A. 6% 152 712\$00

1 111 961\$00

Por ser necessário proceder à substituição das cortinas existentes no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia, em virtude de se encontrarem muito deteriorados, promoveu-se, nos termos do estipulado na alínea b) do nº 1 do artº 5º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 227/85, de 4 de Julho, a

.../...



S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

.../...

abertura de um concurso limitado, com o preço-base de 1 042 500\$00 e o prazo de execução de 60 dias.

Foram convidadas as firmas:

- BELO ESTOFO
- PARALUME
- FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA, de Anacleto Augusto da Costa

as quais apresentaram as seguintes propostas:

Nº 1 - PARALUME.....	1 230 000\$00
Nº 2 - FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA, de Anacleto Augusto da Costa	959 249\$00
Nº 3 - BELO ESTOFO.....	1 031 500\$00

Analisadas as propostas, verifica-se que a mais vantajosa para os interesses do Estado é a da concorrente nº 2 - FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA, de Anacleto Augusto da Costa, no valor de Esc. 959 249\$00, a qual apresenta o preço mais baixo, compromete-se a cumprir o estipulado no Caderno de Encargos e tem demonstrado, em fornecimentos já executados noutras Escolas, possuir condições que garantem uma boa execução.

Nestes termos, tem-se a honra de sugerir a V. Exª que o fornecimento seja adjudicado à FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA, de Anacleto Augusto da Costa, pela importância de Esc. 959 249\$00, à qual acrescerá o I.V.A., à taxa legal de 16%.

.../...



S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

.../...

Mais se sugere a V. Ex^a a aprovação da anexa minuta de contrato, a qual mereceu já a concordância do fornecedor.

O presente encargo de Escudos 1 111 961\$00 (959 249\$00 + +152 712\$00 de I.V.A., deduzido 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações) tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

U. PORTO

ac arquivo
central

A Técnica de 2^a cl.

Galantina Castro
(Galantina Castro)

Ao
Magnífico Reitor da Universidade do Porto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

(Alberto M. S. C. Amorim)

MINUTA

CONTRATO Nº _____ / P / U.P. / 87, para execução da empreitada de "FORNECIMENTO E
COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA"-----

adjudicada à FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA de Anacleto Augusto Nunes da Costa,
contribuinte nº 800 220 595-----

pela quantia de 959 249\$00, à qual será acrescida a importância de escudos
152 712\$00, relativa ao I.V.A. à taxa de 16% (após deduzido 0,5% para a
Caixa Geral de Aposentações)-----

Aos _____ dias do mês de _____ de mil novecentos e oitenta e sete,
nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade, perante mim _____

na qualidade de oficial público, nomeado nos termos do nº 1 do artº 13 do Decreto-Lei nº 211/79,
de 12 de Julho, por despacho ministerial de vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta e seis
compareceram como PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação da Universidade do Porto, nos
termos do nº 2 do artº 1º do mencionado diploma, _____

e como SEGUNDO OUTORGANTE Anacleto Augusto Nunes da Costa, casado, residen-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

te em Padrão, Vandoma, concelho de Paredes, portador do Bilhete de Identi-
 dade nº

pessoas cujas identidades e poderes para outorgar verifiquei. O presente contrato, cuja minuta foi aprovada por despacho _____

_____ de _____ de _____ de mil novecentos e _____
e celebrado na sequência do concurso _____ limitado _____, realizado no dia 14
de _____ de mil novecentos e oitenta e sete _____, de harmonia com o despacho da mesma
entidade e da mesma data, e em consequência do despacho de adjudicação da empreitada atrás
mencionada ao segundo outorgante. E, pelo primeiro outorgante foi dito:

Que, pelo presente instrumento, acorda em atribuir ao segundo outorgante a execução da referida empreitada, nos termos e condições seguintes:

PRIMEIRA: - Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de Encargos e Proposta, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for contrariado pelo presente título.

Parágrafo Único: - As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes do Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.

SEGUNDA: - O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de todos os demais documentos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

TERCEIRA: - Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de 60 dias.
A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do "Visto" do Tribunal de Contas.

O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.

QUARTA: - O prazo de execução da empreitada só poderá ser prorrogado nas condições de excepção definidas no Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto

para o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, sem necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acarretem aumento de encargos para o Estado.

QUINTA: - Na execução da obra, o segundo outorgante compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos da tabela oficialmente em vigor.

SEXTA: - O encargo total deste contrato que é de Esc. 1 111 961\$00
(um milhão cento e onze mil novecentos e sessenta e um escudos) representa a totalidade dos trabalhos, de harmonia com as cláusulas deste contrato

SÉTIMA: - A empreitada é executada por preço global e os pagamentos serão efectuados em função das quantidades de trabalho executadas.

OITAVA: - Em cada um dos pagamentos parciais serão deduzidos os seguintes descontos:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

a) para garantia do contrato e em reforço da caução definitiva, cinco por cento sobre a importância correspondente a cada um daqueles pagamentos.

b) as importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas.

c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Artº 138º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro).

d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis.

Parágrafo Único: - O desconto previsto na alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.

NONA: - O juro de mora no pagamento das contas apresentadas e aprovadas será abonado ao empreiteiro, conforme previsto no artº 190º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

DÉCIMA: - O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no Caderno de Encargos.

DÉCIMA PRIMEIRA: - O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência de quaisquer sub-empreiteiros ou terefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário, salvo o caso de trespasse devidamente autorizado.

DÉCIMA SEGUNDA: - As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal da Comarca do Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem.

DÉCIMA TERCEIRA: - Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

DÉCIMA QUARTA: - O encargo de Esc. 1 111 961\$00 (I.V.A. incluído)
será suportado, na sua totalidade, pela dotação inscrita no Capítulo 50,
Divisão 12, Subdivisão 37, Classificação Económica 52.00 do PIDDAC atri-
buído à Universidade do Porto para o ano de 1987.-----

DÉCIMA QUINTA: - Pelo segundo outorgante foi declarado que aceita todas as condições do presente contrato, de que tomou inteiro conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.

DÉCIMA SEXTA: - Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da adjudicação, de Esc. 47 962\$00, mediante -----

O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.

O presente termo de contrato vai escrito em três folhas de papel de vinte e cinco linhas.

Foram apresentados: a Guia de Receita do Estado nº _____ de _____ de _____ de _____, comprovativa do pagamento da quantia de Esc. _____, efectuado em _____

correspondente ao Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea e) do Artº 5º do Decreto-Lei nº 183-J/80 de 9 de Junho; o certificado de seguro pessoal titulado na apólice nº _____ da _____

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas que são satisfeitos nos termos do

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

artº 2º do nº 1 do Decreto-Lei nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos
Decretos-Lei nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.

De tudo foram testemunhas presentes _____

ambos funcionários da Universidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais com as
partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contrato, com excepção da última por conter as
assinaturas, depois deste a todos ter sido lido em voz alta, por mim _____

_____, na qualidade de oficial público designado
para o efeito que o fiz dactilografar e assinar.

arquivo
central

Em tempo se declara que o empreendimento a que se refere o presente contrato consta do
PIDDAC/_____, visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional
em _____

Acta do concurso limitado para
adjudicação do "FORNECIMENTO E
COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO
NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA"

Preço-Base: 1 042 500\$00

Prazo de Execução: 60 dias

-----Aos catorze dias do mês de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, na Reitoria da Universidade do Porto, compareceram os Senhores Acácio Couto Jorge, Técnico Superior Principal, Artur de Matos dos Santos Leite, Técnico de 2ª classe, Galantina Lourdes Rios de Castro, Técnico de 2ª classe e Luisete Lopes de Almeida Oliveira que, sob a presidência do primeiro e servindo a última de secretária, constituíram a Comissão nomeada para proceder aos actos do concurso acima designado.-----

-----Aberta a praça, foi lido o respectivo convite, elaborada a lista dos concorrentes que fica anexa a esta acta, e feita a sua leitura em voz alta.-----

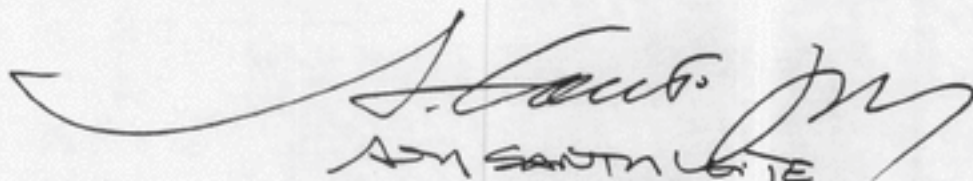
-----Não houve reclamações.-----

-----Procedeu-se, em seguida, à abertura dos sobrescritos que continham as propostas, interrompendo-se a praça para, em sessão secreta, as examinar.-----

-----Reaberta a praça, foi indicado que todos os concorrentes e respectivas propostas eram admitidos.-----

-----Não houve reclamações.-----

-----E nada mais havendo a tratar, foi encerrado o acto do concurso, do qual se lavrou a presente acta, que foi lida em voz alta, na presença da Comissão e dos concorrentes.-----



Artur de Matos dos Santos Leite
Galantina Lourdes Rios de Castro

Luisete Lopes Almeida Oliveira

LISTA DE CONCORRENTES

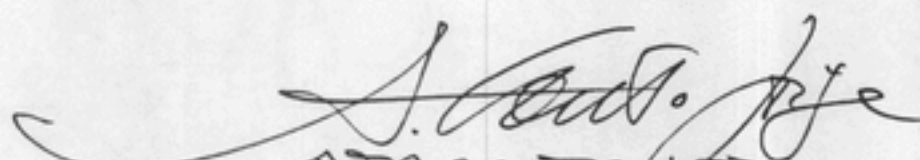
"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA"

Preço-Base: 1 042 500\$00

Prazo de Execução: 60 dias

Nº	CONCORRENTES	PREÇOS
1	PARALUME	1 230 000\$00
2	FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA de Anacleto Augusto Nunes da Costa	959 249\$00
3	BELO ESTOFO	1 031 500\$00

Porto, 14 de Setembro de 1987

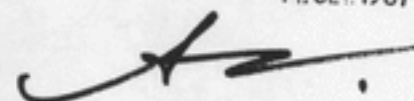

Leirite Lopes Almeida Oliveira
Gabriela Nunes, Rua do Gato

Leirite Lopes Almeida Oliveira

Paralume

Móveis
Abat-Jours
Condeseiros
Artigos Decorativos

Nº 1
14. SET. 1987



AM
Luis AD

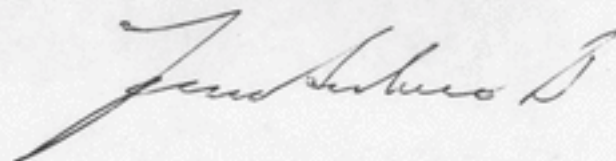
PROPOSTA

PARALUME, com sede na Rua Andrade, 8 - A, 1100 LISBOA, depois de ter tomado conhecimento do objecto do "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA", a que se refere o convite datado de 28 de Agosto de 1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem esse fornecimento, em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 1 230 600\$00 (um milhão, duzentos e trinta mil, seiscentos escudós) que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 60 dias.

A quantia supra acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Lisboa, 14 de Setembro de 1987



RUA ANDRADE, 8-A

✧

TELEF. _____

✧

LISBOA - 1

Paralume

Móveis
Abat-Jours
Candeeiros
Artigos Decorativos

14. SET. 1987

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE
CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA
FACULDADE DE ENGENHARIA

Quant.

P. Unit.

Totais

SALA DE DIRECÇÃO

cortinas shantung c/ 2,10	2
cortinados veludo c/ 2,10 c/galeria	2
sanefas veludo	2
cortinado duplo em veludo c/1,80 c/ galeria	1
sanefa veludo	1

SALÃO NOBRE

cortinados veludo c/ 2,10	5
sanefas veludo	5
cortinado duplo veludo c/5,00	1
sanefa dupla	1

232 000\$00

440 800\$00

RUA ANDRADE, 8-A

TELEF. _____

LISBOA-1

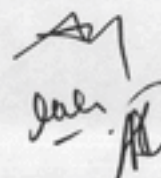
Paralume

Móveis
Abat-Jours
Candeeiros
Artigos Decorativos

Nº 1

Nº 1

14. SET. 1987



ANTE-CAMARA GALERIA

cortinados veludo c/1,50	2
sanefas veludo	2

92 800\$00

ANTE-CAMARA SALÃO NOBRE

cortinados veludo c/2,10	2
sanefas veludo	2
cortinado duplo veludo c/1,70	1
sanefa veludo	1

GALERIA

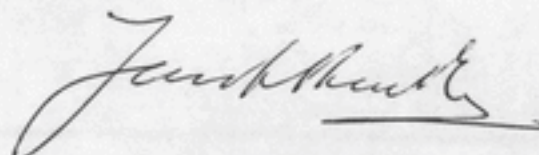
cortinados veludo c/1,50	5
sanefas veludo	5
cortinados duplos c/1,50	2
sanefas veludo duplas	2

170 000\$00
central

TOTAL

295 000\$00
1 230 600\$00

I.V.A. - os preços acima estão sujeitos à taxa de 16%



RUA ANDRADE, 8-A

TELEF.

LISBOA - I

14. SET. 1987

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

PROPOSTA

A FÁBRICA DE MÓVEIS ASETA, de Anacleto de Augusto Nunes da Costa, contribuinte nº 800 220 595, com sede em Padrão, Vandoma, do conselho de Paredes, depois de ter tomado conhecimento do objecto do "FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA", a que se refere o convite de 28 de Agosto de 1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem esse fornecimento, em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 959 249\$00 (novecentos e cinquenta e nove mil, duzentos e quarenta e nove escudos) que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 60 dias.

A quantia supra acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação em vigor.

Vandoma, 14 de Setembro de 1987.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

11.2
14. SET. 1987

[Handwritten initials]

	Quant.	P. Unit.	Totais
FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE EN- GENHARIA			
SALÃO NOBRE			
cortinados veludo c/2,10x4,30	3	39 740\$	119 220\$00
sanefas veludo	3	3 544\$	10 632\$00
cortinados veludo c/2,10x3,80	2	34 370\$	68 740\$00
sanefas veludo	2	3 544\$	7 088\$00
cortinado duplo veludo c/5,00x3,70	1		128 889\$00
sanefas veludo	2	8 056\$	16 112\$00
			<u>350 681\$00</u>
SALA DE DIRECÇÃO			
cortinas terylene shantung c/2,10x4,30	2	10 741\$	21 482\$00
cortinados veludo c/2,10x4,30 c/galeria	2	42 641\$	85 282\$00
sanefas veludo	2	3 544\$	7 088\$00
reposteiro duplo veludo c/1,80x3,30 c/gal.	1		47 259\$00
sanefa veludo	1	3 222\$	3 222\$00
			<u>164 333\$00</u>
ANTE-CAMARA SALÃO NOBRE			
cortinados veludo c/2,10x4,30	2	39 741\$	79 482\$00
sanefas veludo	2	3 544\$	7 088\$00
reposteiro duplo veludo c/1,70x2,60	1		36 519\$00
sanefas veludo	2	3 222\$	6 444\$00
			<u>129 533\$00</u>
GALERIA			
cortinados veludo c/1,50x3,70	5	27 926\$	139 630\$00
sanefas	5	3 222\$	16 110\$00
reposteiros duplos veludo c/1,50x3,30	2	36 519\$	73 038\$00
sanefas veludo	4	3 222\$	12 888\$00
			<u>241 666\$00</u>

Fábrica de Móveis Aseta

CASA FUNDADA EM 1888

ANACLETO AUGUSTO NUNES DA COSTA

Telef. 9111615 PADRÃO—VANDOMA—4580 PAREDES

Ac.

16.2

14. SET. 1987

AM

Signature

ANTE-CAMARA GALERIA

cortinados veludo c/1,50x4,70

2

sanefas veludo

2

Transporte

886 213\$00

33 296\$

66 592\$00

3 222\$

6 444\$00

73 036\$00

TOTAL

959 249\$00

Signature

U. PORTO

ac

arquivo
central

Belorostof

*Tecidos
Estofos
Decorações*

6.3
14. SET. 1987

Del.
10

PROPOSTA

BELO ESTOFO, com sede na Rua Santa Catarina, 368, 4000 PORTO, depois de ter tomado conhecimento do objecto do " FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA", a que se refere o convite datado de 28 de Agosto de 1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem esse fornecimento, em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 1 031 500\$00 (um milhão trinta e um mil e quinhentos escudos) que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 60 dias.

À quantia supra acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 14 de Setembro de 1987

Amadeu de Jesus

Rua Santa Catarina, 368 — Telef. 315263 — 4000 PORTO
FÁBRICA DE MÓVEIS ASÉTA — Telef. 9411615 — PADRÃO — VANDOMA — 4580 PAREDES

FIO D'OURO: Rua Formosa, 267 — Telef. 25878
SALÃO DE VENDAS: Rua Santa Catarina, 364-1.º — Telef. 22936

Belorostofo

Tecidos
Estofos
Decorações

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS
NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGE-
NHARIA

SALA DE DIRECÇÃO

	Quant.	P. Unit.	Totais
cortinas terylene c/2,10x4,30	2	11 000\$	22 000\$00
cortinados veludo c/2,10x4,30	2	44 000\$	88 000\$00
sanefas veludo	2	3 500\$	7 000\$00
cortinado duplo veludo c/1,80	1		46 000\$00
sanefa veludo	1		3 400\$00
galerias	3	4 000\$	12 000\$00
			<hr/> 178 400\$00

SALÃO NOBRE

cortinados veludo c/2,10x3,80	2	42 000\$	84 000\$00
cortinados veludo c/2,10x4,30	3	44 000\$	132 000\$00
sanefas veludo	5	3 500\$	17 500\$00
cortinado duplo veludo c/5,00	1		120 000\$00
sanefas veludo	2	7 000\$	14 000\$00
			<hr/> 367 500\$00

Rua Santa Catarina, 368 — Telef. 315263 — 4000 PORTO
FÁBRICA DE MÓVEIS ASÉTA — Telef. 9411615 — PADRÃO — VANDOMA — 4580 PAREDES

Yalvin Benito

FIO D'OURO: Rua Formosa, 267 — Telef. 25878
SALÃO DE VENDAS: Rua Santa Catarina, 364-1.º — Telef. 22936

Belorostof

Tecidos
Estofos
Decorações

14. SET. 1987
A. J. L. L.

ANTE-CAMARA GALERIA			
cortinados veludo c/1,50x4,70	2	33 000\$	66 000\$00
sanefas veludo	2	3 300\$	6 600\$00
			<hr/> 72 600\$00

ANTE-CAMARA SALÃO NOBRE			
cortinados veludo c/2,10x4,30	2	44 000\$	88 000\$00
sanefas veludo	2	3 500\$	7 000\$00
cortinado duplo veludo c/1,70	1		35 000\$00
sanefa veludo	1	3 300\$	3 300\$00
			<hr/> 133 300\$00

GALERIA			
cortinados veludo c/1,50x3,70	5	30 000\$	150 000\$00
sanefas veludo	5	3 300\$	16 500\$00
cortinados duplos c/1,50	2	50 000\$	100 000\$00
sanefas veludo duplas	2	6 600\$	13 200\$00
			<hr/> 279 700\$00

TOTAL 1 031 500\$00

[Signature]

Rua Santa Catarina, 368 — Telef. 315263 — 4000 PORTO
FÁBRICA DE MÓVEIS ASÉTA — Telef. 9411615 — PADRÃO — VANDOMA — 4580 PAREDES

FIO D'OURO: Rua Formosa, 267 — Telef. 25878
SALÃO DE VENDAS: Rua Santa Catarina, 364-1.º — Telef. 22936

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA

CADERNO DE ENCARGOS

Artº 1º - O presente Caderno de Encargos diz respeito à empreitada de:
"FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA".

Os trabalhos serão executados de acordo com as peças escritas patentes no processo do concurso, bem como alguns pormenores que porventura haja necessidade de fornecer, se algum dos concorrentes, ou posteriormente o adjudicatário, o julgar necessário para o completo esclarecimento de possíveis dúvidas. O prazo de execução é de 60 dias.

Artº 2º - O concorrente obriga-se a apresentar, com a sua proposta, a relação dos preços unitários que servirão de base à sua elaboração, indicando a quantidade de trabalhos e as importâncias parciais e totais. Com base nos preços indicados, serão pagos os respectivos trabalhos. Os trabalhos, a mais serão pagos "por Medição".

Artº 3º - O adjudicatário é o responsável pelos prejuízos e danos que, eventualmente, venha a causar no edifício ou a terceiros, obrigando-se a substituir e a refazer as partes danificadas.

Artº 4º - Os trabalhos deverão ser conduzidos por forma a não prejudicarem o normal funcionamento dos serviços da Escola.

Artº 5º - Todos os trabalhos terão de ser executados dentro das boas normas e terá de ser feita a limpeza das zonas onde os trabalhos se executem.

Devem ser executados em obediência aos regulamentos e normas em vigor, nomeadamente, os prescritos no Decreto-Lei nº 41821 (Regulamento de Segurança no Trabalho).

Artº 6º - O adjudicatário fica obrigado a cumprir a legislação em vigor no que diz respeito a salários mínimos.

Artº 7º - O adjudicatário é obrigado a executar mais quantidade de trabalho do que a prevista no projecto, desde que tal se mostre necessário e lhe seja comunicado por escrito pelo dono da obra ou pelo seu representante.

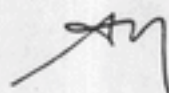
Artº 8º - O dono da obra não reconhece, para nenhuns efeitos, a existência de subempreiteiros ou tarefeiros que trabalhem por conta do adjudicatário.

A responsabilidade de todos os trabalhos, seja qual for o agente executor, será sempre do adjudicatário e só dele.

Artº 9º - Disposição Geral

Esta empreitada é regulada pelo Decreto-Lei nº 235/86 de 18/8/86, que define o regime jurídico para as empreitadas de obras públicas.

O regime de revisão de preços é o estabelecido no Decreto-Lei nº 348-A/ 86, de 16 de Outubro.





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE
DE ENGENHARIA

MEMÓRIA DESCRITIVA

As cortinas do Salão Nobre da Faculdade de Engenharia apresentam um estado de grande deterioração. Tal deve-se ao facto de terem mais de 50 anos de existência. Na sala anexa ao Salão Nobre - sala de Conselho Científico, as cortinas também se encontram muito deterioradas.

Dado que nestas duas salas se realizam os actos mais significativos na vida da Faculdade, entendeu-se que seria de toda a conveniência proceder à substituição das cortinas e reposteiros.

Esta actuação tornou-se ainda mais urgente quando no último Inverno teve lugar uma inundação por deficiente funcionamento das caleiras do telhado do Salão Nobre, deficiência essa que neste momento está parcialmente solucionada.

Após a substituição que agora se propõe será restituída a dignidade às instalações, permitindo que nos próximos anos se realizem todos os actos solenes em ambiente adequado.

O Engenheiro Civil

Artur Santos Leite

(Artur Santos Leite)

Porto, 10 de Agosto de 1987

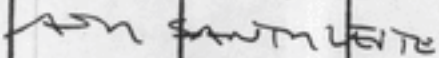
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA				
SALÃO NOBRE				
cortinados em veludo c/ 2.1		3	45 000\$	135 000\$00
sanefas em veludo c/ 2,1 m		5	4 000\$	20 000\$00
cortinados em veludo c/ 2.1x		2	40 000\$	80 000\$00
cortinado duplo		1	140 000\$	140 000\$00
sanefas c/ 5m		2	9 000\$	18 000\$00
SALA DO CONSELHO CIENTÍFICO				
cortinados veludo 2.1 x 4.3		2	45 000\$	90 000\$00
sanefas em veludo		3	4 000\$	12 000\$00
reposteiro duplo		1	55 000\$	55 000\$00
cortinas c/ 2.1 x 4.3 em teryl		2	15 000\$	30 000\$00
ANTECAMARA DO SALÃO NOBRE				
cortinados em veludo 2.1 x 4		2	40 000\$	8 000\$00
sanefas em veludo		4	3 500\$	14 000\$00
reposteiro duplo		1	40 000\$	40 000\$00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
GALERIAS DO SALÃO NOBRE				
cortinados veludo 1.5 x 3.7		5	30 000\$	150 000\$00
sanefas em veludo		9	3 500\$	31 500\$00
reposteiros duplos		2	40 000\$	80 000\$00
ANTECAMARA DO SALÃO NOBRE				
cortinados veludo 1.5 x 4.7		2	30 000\$	60 000\$00
sanefas		2	3 500\$	7 000\$00
TOTAL				1 042 500\$00
Importa este orçamento num total de 1 042 500\$00 (um milhão e quarenta e dois mil e quinhentos escudos).				
Porto, 10 de Agosto de 1987				
O ENGENHEIRO CIVIL  (Artur Matos Santos Leite)				

MEMÓRIA DESCRITIVA

REPARAÇÃO DAS CORTINAS DO SALÃO NOBRE
DA FACULDADE DE ENGENHARIA

As cortinas do Salão Nobre da Faculdade de Engenharia apresentam um estado ~~bastante avançado de~~ deterioração; tal *deve-se* facto ~~deve-se~~ a terem mais de 50 anos de existência. *na sala* anexa ao Salão Nobre, ~~sala do Conselho Científico, também~~ *as cortinas* apresenta grande ~~deficiência nas cortinas~~ *deficiência*. Dado que nestas duas salas se realizam os actos mais significativos na vida da Faculdade, entendeu-se que seria de toda a conveniência proceder à ~~remodelação~~ *Substituição* das cortinas e reposteiros.

Esta actuação tornou-se ainda mais urgente quando no último inverno teve lugar uma inundação por deficiente funcionamento das caleiras do telhado do Salão Nobre, deficiência essa que neste momento está parcialmente solucionada.

Após a substituição que agora se propõe será restituída a dignidade às instalações, permitindo que nos próximos anos se realizem todos os actos solenes em ambiente adequado.

Porto, 10 de Abril de 1987

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS
NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE
ENGENHARIA

D. ENGENHEIRO CIVIL

(António Santos Leão)

arquivo
central

ORÇAMENTO

REPARAÇÃO DAS CORTINAS DO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE ENGENHARIA

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	PREÇO UNIT	VALOR
FORNECIMENTO E COLAÇÃO DE CORTINAS			
10	Salão Nobre		
3	Cortinados em veludo c/ 2.1	45000	135000
5	sanefas em veludo c 2.1m	4000	20000
2	cortinados em veludo c/2.1x	40000	80000
1	cortinado duplo	140000	140000
2	sanefas c/ 5m	9000	18000
Sala do Conselho Cientifico			
2	Cortinados veludo 2.1x4.3	45000	90000
3	sanefas em veludo	4000	12000
1	reposteiro duplo	55000	55000
2	cortinas c/2.1x4.3 em teryl	15000	30000
Antecamara do Salão Nobre			
2	cortinados em veludo 2.1x4.	40000	80000
4	sanefas em veludo	3500	14000
1	reposteiro duplo	40000	40000
Galerias do Salão Nobre			
5	cortinados veludo 1.5x3.7	30000	150000
9	sanefas em veludo	3500	31500
2	reposteiros duplos	40000	80000
Antecamara do Salão Nobre			
2	cortinados veludo 1.5x4.7	30000	60000
2	sanefas	3500	7000
TOTAL			1042500.00

Importa este orçamento num total de 1042500\$00 (um milhão e quarenta e dois mil e quinhentos escudos).

Paris, 10 de Agosto de 1987

O Engenheiro civil

(Antônio Sinto Leite)